ANNO XLVI. NUMERO 187.

SABBADO 20 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE MARÇO DE 1870.

1.ª secção.

N. 685.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. a expedição das suas ordens, afim de que os encarregados de tomar as notas do gaz consumido nos quarteis da cavallaria, hospicio, solidade e enfermaria militar, apresente com urgencia na thesouraria de fazenda as dos mezes de agosto, novembro e dezembro do anno proximo passado, afim de que possam ser examinadas as contas da illuminação dos mesmos quarteis durante aquelles mezes como declarou-me o inspector da mesma thesouraria em officio de 21 do corrente sob n. 186.

N. 686.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia, e hoje mesmo se fôr possivel o pedido que fez o commandante da fortaleza do Brum, e que foi remettido a esse arsenal, com despacho de 2 do corrente relativamente ao azeite e pavio necessarios para luzes das prisões e guarda da mesma fortaleza, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 do corrente sob n. 154.

N. 687.—Dita ao mesmo.—Em vista da informação que V. S. ministrou em 22 do corrente sob n. 42, com referencia ao requerimento de Jovina Maria da Conceição, o autoriso a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal os menores de nomes Leopoldino e Jovino filhos da supplicante, se estiverem nas condições do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

N. 688.—Dita ao commandante de Fernando.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente informe Vmc. com urgencia, se nesse presidio existem: 1º presos inda não julgados e outros nem mesmo processados, 2º sentenciados que já tenham cumprido as penas de suas sentenças, 3º individuos que para ahi tenham sido remettidos em lugar de outros, verdadeiros réos.

N. 689.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo o contrato que o conselho de compras navaes, celebrou em 5 de setembro de 1868, com o pharmaceutico Antonio Francisco das Neves, e de que o mesmo conselho me remetteu cópia em 5 do corrente, para fornecimento dos medicamentos necessarios a enfermaria de marinha pelo novo formulario approvado por esta presidencia em 22 de julho daquelle anno.

2ª secção.

N. 690. — Portaria ao presidente da relação. — Tendo fallecido Manoel de Luna Freire que exercia os officios de destribuidor de notas e contador do juizo de orphãos desta cidade, pelo juiz de direito e juiz municipal da 1ª vara e juiz de orphãos foram nomeados serventuarios interinos, dando isso lugar a um conflicto entre elles, pelo que remettendo a V. Exc. os officios que os dous ultimos me dirigiram a respeito de taes nomeações, lhe recommendo que submetta a esse tribunal o dito conflicto para que com brevidade seja decidido.

N. 691.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 15 do corrente sob n. 361, tenho a dizer-lhe que opportunamente se providenciará com relação ao pedido do delegado do termo de Buique quanto ao destacamento daquella localidade.

N. 693 — Dita ao mesmo.—Em vista do que expoz o delegado supplente do termo de S. Bento na informação, que por copia veio annexa a de V. S. datada do 1º do corrente e sob n. 292, acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar na razão de 10$000 mensaes o aluguel da casa que no mez de dezembro do anno proximo passado servio de cadeia e de quartal ao destacamento alli existentes. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, cumprindo que declare aquella delegacia, que em identicas circumstancias não proceda sem autorisação da presidencia.

N. 694. — Dita ão mesmo. — Communicando o pró-presidente da camara municipal de Agua Preta em officio de 15 do corrente estar alli grassando a epedemia da variola, remetto a V. S. para enviar ao delegado daquelle termo a ambulancia com medicamentos que a este acompanha, afim de que o mesmo delegado encarregue a alguma pessoa habilitada de applica-los ao tratamento dos enfermos indigentes que forem accommettidos daquelle mal.

N. 695.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Em resposta ao officio de Vmc. de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que sendo a relação do districto o tribunal autorisado por lei para decidir o conflicto que da-se entre esse juizo e o de direito da 1ª vara e o de orphãos desta capital quanto a competencia para a nomeação do serventuario interino do officio do destribuidor de notas e contador do juizo de orphãos desta cidade, vago por fallecimento do serventuario Manoel de Luna Freire, tenho nessa data remettido ao presidente da relação todos os officios, para que aquelle tribunal resolva a respeito, o que lhe communico para o seu conhedimento.—Igual, *mutatis mutandis*, ao juiz de orphãos.

N. 696.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 360 de 15 do corrente resolve exonerar do cargo de subdelegado da freguezia de S. Lourenço o cidadão Bernardino de Miranda Albuquerque.

N. 697.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 360 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de S. Lourenço o capitão José Ferreira Daltro.

3ª secção.

N. 698.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data mandado dar transporte até o Penedo por conta do ministerio da guerra no vapor *Gequiá* da companhia Pernambucana, aos officiaes e praças do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia, mencionados na relação por cópia inclusa, visto serem elles domiciliarios nos lugares constantes da mesma relação, recommendo a V. S. que nos termos do aviso daquelle ministerio de 25 de fevereiro ultimo, de que hontem lhe remetti cópia, abone a cada um desses officiaes e praças a quantia necessaria para seu transporte dalli para Piranhas.

N. 699.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da folha e pret nominal junto em duplicata os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados em Floresta, e paga a sua importancia ao coronel do batalhão n. 34 de infantaria ou ao seu procurador, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú em officio de 5 do corrente.

N. 700.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 190, resolvi abrir sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito na importancia de 21:511$117, sendo 42$600 para a verba—arsenaes—8:116$894 para a—exercito—461$970 para a [illegible] e materiaes 12:281$253 para a—presidios e colonias militares—e 11$400 para a—eventuaes. Assim fica V. S. habilitado a mandar tomar as contas do presidio de Fernando de Noronha e das collectorias da provincia pertencentes ao ministerio da guerra, relativas ao exercicio findo de 1868 a 1869, conforme indica no citado officio a que respondo.

N. 701.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato que o conselho de compras navaes celebrou com o pharmaceutico Antonio Francisco das Neves, para fornecer os medicamentos necessarios á enfermaria de marinha, constante do termo junto por cópia, que assim communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 702.—Dita ao inspector da thesouraria provincial —Attendendo as razões que expoz em sua petição João José de Amorim, como inventariante dos bens deixados por seu irmão Manoel João de Amorim, na qual requer que essa thesouraria lhe restitua a quantia de 39:839$164, importancia do sello que pagou elle de apolices e outros titulos de divida publica. Attendendo ainda as informações que sobre aquella pretenção me foram ministradas por V. S. em 8 do corrente, sob n. 153, e o Dr. procurador fiscal, determino que V. S. ordene o pagamento, que requer o supplicante, como restituição do que indevidamente pagou. A lei de 24 de outubro de 1832, determinando quaes os impostos que ficaram pertencendo a receita das provincias e sendo um delles a decima de heranças e legados, não comprehendeu todavia a decima de heranças e legados que versarem sobre apolices da divida publica, porque estas, em virtude do disposto no art. 37 da lei de 15 de novembro de 1827, estavam isentas daquelle imposto. Sendo pois evidente, que ficando semelhante materia excluida das attribuições das assembléas provinciaes, era licito ao poder legislativo legislar como lhe parecesse a este respeito; e se por esta razão que a lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, impoz sobre a transmissão das apolices. Sendo certo que o decreto n. 4113 de 4 de março de 1868 levou até a ultima evidencia esta questão, evitando assim a possibilidade de conflictos entre a fazenda geral e a provincial, assim, pois, cumpre que V. S. satisfaça ao que acima lhe recommendei.

N. 703.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento documentado a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 1860, o autoriso em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 8:699$000 proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação no mez de dezembro do anno proximo passado e não de janeiro como menciona a conta e certificado annexo ao referido requerimento.

N. 704.—Dita ao mesmo.—Em solução a duvida por V. S. proposta em officio de 21 do corrente, sob n. 178, acerca do pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de janeiro a março deste anno, dos alumnos internos gratuitos do gymnasio provincial, constantes da relação, que incluso devolvo; tenho a dizer que o alumno Clerupen Xavier do Amaral, contemplado na mencionada relação, foi admittido naquelle estabelecimento em virtude de ordem da presidencia de 31 de agosto do anno proximo passado, e por isso póde V. S. mandar effectuar esse pagamento.

N. 705.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de suas informações de 21 do corrente, sob n. 180 e 181, a mandar pagar ao escripturario e ao amanuense da secretaria da presidencia, Manoel José de Campos Barbosa e Rufino José Fernandes de Figueiredo, a quinta parte dos vencimentos, a aquelle de chefe de secção e a este de escripturario da mesma secretaria, por haverem exercido interinamente esses lugares, o primeiro a contar de 3 a 27 de fevereiro ultimo e o segundo de 1 até o mencionado dia 27.

N. 706.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio no 1º de fevereiro ultimo, sob n. 54, acerca do pagamento do aluguel vencido no mez de dezembro do anno proximo passado, da casa que servio de cadeia e de quartel ao destacamento de policia do termo de S. Bento; tenho a dizer que em vista da conta e attestado que incluso devolvo, e do que expõe o delegado supplente daquelle termo na informação junta por cópia, a que se refere a do chefe de policia n 292 do 1º do corrente, mande effectuar esse pagamento na razão de 10$000 mensaes não obstante o modo irregular como procedeu o delegado de então, alugando outra casa por maior preço sem autorisação da presidencia.

N. 707.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 19 do corrente, sob n 176, a que respondo mandar pagar pelas sobras de consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, visto achar-se esgotado o credito votado ao § 1º art. 16 da lei do orçamento vigente, a quantia de 572$000, constante do officio e conta que devolvo, proveniente de 52 metros cubicos de pedras quebradas por Bento Joaquim Gomes, para os reparos da rua Imperial.

4ª secção

N. 709.—Portaria a camara municipal do Recife.—Remetto a camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa copia do contrato celebrado em 19 do corrente com José Henrique Trindade, para o estabelecimento de um systema de carris de ferro, nos termos da lei n. 879 de 23 de junho de 1869

N. 710.—Dita ao pro-presidente da camara municipal da villa de Agua-Preta. — Respondendo ao seu officio de 15 do corrente, em que Vmc. me communica achar-se grassando nessa villa a epedimia da variola, tenho a dizer-lhe que nesta data remetto ao Dr. chefe de policia para enviar ao delegado de policia desse termo, uma ambolancia com medicamentos alopathicos, afim de que o mesmo delegado encarregue a alguma pessoa habilitada d'applica-los ao tratamento dos enfermos indigentes que forem accommettidos d'aquelle mal.

N. 712.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Os agentes da companhia Pernambucana de paquetes, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará* que se espera do norte ao 1º cirurgião honorario do exercito Francisco Lino Soares d'Andrade, que veio acompanhando o extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia.

N. 713.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Pará no vapor *Tocantins* por conta do ministerio da guerra, ao alferes do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, Manoel Gonçalves do Nascimento.

N. 714.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Penedo por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos officiaes e praças do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia, mencionados na relação por copia inclusa, que regressam para os seus domicilios.

N. 715.—Circular a camara municipal desta capital.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 10 do corrente, informe com toda a urgencia a camara municipal do Recife, qual foi a receita municipal arrecadada durante o anno proximo passado, e o anterior, com a declaração do producto de cada verba, e qual a somma despendida durante o mesmo periodo extremando-se a que for especial a cada verba. Informe outro sim, se existem neste municipio e quantos theatros, typographias, bebliothecas publicas ou particulares, lojas de livros, bem como quantos jornaes politicos, litterarios, scientificos e religiosos, se publicam, com que formato, e qual a sua circulação.

Igual as demais camaras da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO EM 20 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 716.—Officio ao Exm. Sr. general. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 164, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para darem transporte para a Bahia no vapor *Guará*, ao 1º cirurgião honorario do exercito Francisco Lino Soares de Andrade.

N. 717.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 154, que nesta data recommendou-se ao major director do arsenal de guerra, que mande com urgencia e hoje mesmo se for possivel, satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, de azeite e pavio, necessarios para luzes das prisões e da guarda da mesma fortaleza, que para alli foi com despacho de 2 do corrente,

N. 718.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 155, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para darem transporte para o Pará no vapor *Tocantins* que segue hoje para o norte, ao alferes do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria Manoel Gonçalves do Nascimento.

2ª secção.

N. 719.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. président da provincia, transmitto a V. S o titulo junto de nomeação do capitão José Ferreira Daltro do cargo de subdelegado da freguezia de S. Lourenço, de conformidade com a sua proposta em officio n. 360 de 15 do corrente.

N. 720 — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao commandante do batalhão n. 34 de infantaria, ou ao seu procurador os vencimentos, constante do citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 16 DE AGOSTO DE 1870.

Barão da Soledade.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial para informar com o seu parecer.

Carlos Ernesto Mesquita Falcão. — Dirija-se a thesouraria provincial.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Padre José Procopio Pereira.—A thesouraria provincial com officio desta data.

José Gomes Carneiro. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Anna Eufrasia do Rosario.—Nenhum receio ha do conflicto a que allude, deram-se as providencias necessarias.

— 17 —

Alfredo Cardoso Pereira.—Sejam entregues.

Adelaide Joaquina Xavier Bitencourt e Nicolau Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Ferreira Catão.—Prove o que allega.

Abaixo assignado o outros proprietarios e moradores em Itambé.—Encaminhe-se.

Antonio de Paula da Veiga Figueiredo.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.—Encaminhe se.

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candida Maria Lins. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da santa casa de misericordia em sessão da junta.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Avista da informação do commandante do batalhão prove o supplicante que o guarda de que trata é machinista.

Candida Menezes Drummond da Cunha.—Está provida a cadeira a que allude.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Entregue-se o documento.

Frelden Brothers. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Tenente Heleodoro Avellim de Souza Monteiro.—A'vista da informação não póde ter lugar o que requer.

Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.—A vista da informação opportunamente será aggregado.

Idelfonso Joaquim dos Passos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Isidoro dos Santos.—Conceda-se com ordenado somente.

Bacharel João Vieira de Araujo.—A' vista da informação da secretaria, conceda-se na forma da lei.

José Francisco Ribeiro de Souza.— Volte ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife pára fazer inspeccionar o supplicante nos termos do decreto n. 3496, de 8 de julho de 1865.

Joaquim Manoel da Costa. — Não tem lugar o que requer por não haver credito na lei do orçamento vigente.

José Ferreira Coêlho.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jesuino Xavier de Suassuna.—Satisfaça o disposto no art. 28 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

José Dias da Silva Junior.—Volte ao Sr commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, para fazer inspeccionar o supplicante nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865.

Joaquina Maria da Conceição. — Indeferido á vista da informação.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joanna Rosa dos Praseres.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Padre José Teixeira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins.—A' vista da informação da secretaria conceda-se com ordenado na forma da lei.

Marcelino Rodrigues Pereira. — Indeferido á vista da informação.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Indeferido a vista da informação.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thereza Emilia de Souza Gomes. — Provando a supplicante que ainda se acha doente, conceda-se com ordenado somente, e a contar do 1º do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLIBA.— Por deliberação da presidencia da provincia, de 16 do corrente:

Foram nomeados para reger internamente: a cadeira do sexo feminino da povoação do Canhotinho, da freguezia de S. Bento, a D. Cecilia Liberata de Oliveira Santos; a cadeira do sexo masculino, da villa de Flores, a Miguel Francisco de Queiroz Amaral; a cadeira, do sexo masculino, do povoado da Lapa, da comarca de Itambé, creada pela lei provincial n. 842 de 11 de maio de 1868, á Francisco Amancio da Silva alumno mestre da escola normal,

Foram concedidas as remoções pedidas pelas professoras publicas: D. Luzia Eudoxia Baptista, da cadeira do Caminho Novo para a creada na freguezia da Boa-vista pela lei provincial n. 947 de 6 de julho ultimo: D. Theresa Alexandrina de Barros Mello, da cadeira da Casa Forte para a do Caminho Novo; e D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, da cadeira da Muribeca para a da Casa-Forte.

CONCURSO.—Começou hontem, perante a directoria geral da instrucção publica, o concurso para preenchimento das cadeiras do sexo feminino, que se acham vagas. Compareceram 26 candidatos, respondendo á prova escripta; hoje deve ter lugar a prova oral.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEILURA.—Celebra amanhãa esta sociedade o anniversario de sua installação, com sessão magna pela manhãa, e com exposição do estabelecimento a noute.

NOMES DAS RUAS—Chamamos a attenção dos leitores para o parecer das commissões reunidas da camara municipal e do Instituto Archeologico e Geographico, sobre a mudança dos nomes de algumas ruas da cidade do Recife, o qual servio de base á ultima deliberação da camara municipal do Recife. A publicação é feita em nossa 8ª pagina.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe para os Srs:

Manoel Antonio Pires	8:000$000
H. de Lagrange	6:000$000
Parente Nianna & C,	4:000$000
Manoel Pereira Lemos	3:081$000
Fraga & Rocha	2:037$160
Jullo C. P. Barata	2:000$000
José Rodrigues de Souza.	2:000$000
Mendes & Coelho	902$000
Manoel da Silva Pontes	889$000
Beltrão, Oliveira & C.	800$000
Felix Pereira da Silva	600$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	500$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	400$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	316$000
Domingos Alves Matheus	110$000

ARACATY.— No dia 14 do corrente ficaram a barra do Aracaty, a espera de vento, os hiates *Garibaldi e Emilia*.

SOCIEDADE DOZE DE SETEMBRO.— Damos em seguida a ordem do dia do commando da divisão patriotica desta sociedade, sobre as honras a prestar-se á SS. AA. o Sr. conde e condessa d'Eu.

« Quartel general do commando da divisão patriotica, Doze de Setembro, 19 de agosto de 1870.

« Ordem do dia n. 7.

« O abaixo assignado, ainda uma vez invoca o patriotismo e enthusiasmo dos destinctos cidadão que fazem parte da divisão que tem a honra de commandar, para dar ao bravo marechal do exercito S. A. o Sr. conde d'Eu uma solemne manifestação de apreço e gratidão ao chegar a esta provincia de passagem para a Europa

« De conformidade com o programma publicado, cabe á luzida divisão patriotica a destincção de fazer as honras da recepção a SS. AA. ao desembarcarem no caes 22 de Novembro.

« Para regularidade da marcha e ordem da formatura, determina o general commandante o seguinte:

« Ao fazer-se o signal convencionado da aproximação do paquete inglez, aqui esperado no dia 28 do corrente, formarão os corpos e esquadrões nos lugares do costume, marchando depois para a praça de Pedro II, onde deve estar formada em grande parada toda a divisão, um hora depois do referido signal.

« Feitas as continencias devidas a SS. AA. a divisão os acompanhará até o palacio do governo, d'onde desfilando em continencia, voltará a praça de Pedro II. a debandar se.

« Os esquadrões de lanceiros e Doze de Setembro, ficarão de piquete a SS. AA. em quanto estiverem nesta cidade.

« Para substituir o Sr. commandante da segunda brigada tenente-coronel Apolinario Maranhão é nomeado o tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e para assistente do quartel-mestre general da mesma brigada, o Sr. major Augusto Duprat.

« Os corpos que novamente se organisarem, tomarão lugar nas brigadas que o general commandante da divisão designar.

« Espera o abaixo assignado que a briosa população Pernambucana concorra com todo o esforço para o brilhantismo desta festa, saudando assim á serenissima princeza imperial, e ao joven general que cobrindo-se de louros nos campos das batalhas honrou a guerreira nação onde nasceu, honrou a nova patria que adoptou.

« (Assignado), *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa*, general commandante.

« Conforme—José Luiz Pereira, assistente do ajudante general. »

FRONTESPICIO DO CARMO.—A festa de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no frontespicio do seu convento do Recife, foi transferida para o dia 25 de setembro proximo.

MORTE REPENTINA.—Na freguezia da Varzea, ás 2 horas da tarde do dia 16 do corrente, falleceu repentinamente á uma apoplexia, Antonio Pedro da Costa.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Alagoa d'Anta*, da freguezia de Nazareth, na noute de 13 do corrente, Manoel Alves do Nascimento, conhecido por Manoel Rosa, assassinou ao septuaginario Antonio Nazario, sendo preso em flagrante.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Em consequencia de não se achar de todo prompto o scenario deste theatro, só começarão os espectaculos da companhia franceza na terça-feira proxima (23) devendo haver nessa semana mais dous espectaculos, um na quinta-feira, e outro no sabbado.

NOVO ATHENEO.—Haverá hoje sessão extraordinaria desta sociedade, as 4 horas da tarde, afim de se tratar de negocio urgente.

EMANCIPADORA.—Até o dia 27 do corrente devem as commissões auxiliadores, da sociedade *Emancipadora*, remetter ao Sr. José Matheus Ferreira, na rua do Marquez de Olinda, as listas dos respectivos socios.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Exm. e Rvm. Sr. reitor recebeu ultimamente os seguintes óbolos para as obras do estabelecimento:

Do vigario de Santo Antão	75$000
Do vigario Bazilio Lins	20$000
De José Lucas de Souza	15$000
Do padre José Alves Machado	5$000
De Antonio Ferreira de Oliveira	5$000

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.— Termina hoje o praso marcado para pagamento da ultima prestação das acções desta companhia.

CORREIO DO CEARÁ.— Recebemos carta do nosso assignante da cidade do Sobral, o Sr. José Rodrigues dos Santos, queixando-se de ter recebido os maços do *Diario*, que lhe temos remettido, com falta de ns., como bem se evidencia pelo maior numero de estampilhas do correio do que jornaes. Não sendo esta a primeira vez que soffremos dessas graças do correio da capital do Ceará, chamamos para isso a attenção de quem compete.

VAPOR IPOJUCA. — Amanheceu hontem em nosso porto este vapor da Companhia Pernambucana, trazendo datas do Ceará até 13, do Rio Grande até 16, e da Parahyba, até 18 do corrente.

— O transporte de guerra *Marsilio Dias*, estava ainda no porto da Fortaleza no dia 13, porque, depois de ter desembarcado os 90 voluntarios da provincia, teve de concertar um rombo que fez durante a viagem.

Foi nomeado promotor publico da comarca do Inhamuns, o Dr. Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque.

O vapor inglêz *La Plata*, sahido para Liverpool no dia 7 do corrente, levou a seguinte carga: 1604 saccas com 99,211 arrobas de algodão, 180 saccos com 6351 kilos de seruamby, e 2343 couros.

Falleceram: na capital, Leonel da Franca Alencar; no Sobral, o coronel José Saboya; e na Imperatriz, Antonio de Agrella Jardim.

A' bordo da barca portugueza *Iris* tinham chegado 82 immigrantes da ilha de S. Miguel, entre os quaes uma segunda companhia de zarzuela hespanhola.

No Aracaty grassava, com intensidade, uma tosse com caracter asthmatico e de angina, tendo já morrido diversas pessoas.

— No Rio Grande do Norte foi preso, no termo da Imperatriz, o celebre criminoso Manoel dos Santos Boeiro.

A presidencia da provincia reorganisou o corpo de policia, elevando a sua força a 160 praças divididas em duas companhias, e aproveitando para officiaes os vindos nos contingentes de voluntarios da patria.

— Foi festejada, como de costume brilhantemente a padroeira da provincia de N. S. das Neves.

Chegára do centro da provincia o Dr. chefe de policia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 157ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 25 pelo novo plano, n'este *Diario* publicado.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios nos vapor *Ipojuca*:

V. Ferreira Frederico, Candido F. Frederico, A. J. dos Santos, E. de H. P. Pinto, J. J. Dourado, A. L. Borena, Benvenuto M. C. Naú, F. de A. Bezerra, J. P. Velloso de Mello, J. H. Penna, Maria J. da Conceição, M. J. da Silva, E. J. de Souza, J. D. de Oliveira, J. P. Roline, F. J. de Andrade Pogy, M. M. P. do Lago, major A. B. S. de Mello, M. S. R. da Camara, J. Henrique, A. J. C. e S., J. B. J. T. Barbalho, L. S. R. da Camara, C. de O. Pinto, N. Cortez, A. T. da C. Cirne, Fr. Fructuoso ea S. S., J. V. da Fonceca, Dr. J. F. de Moraes, J. M. Pestana e 14 escravos a entregar.

— Vindos da Ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*:

J. Cordeiro, A. Cordeiro, M. S. Cordeiro, J. de Andrade, Falisberto José, M. Raposo, F. Vieira, R. Vieira, F. de Jesus e 2 filhos, M. Julia, J. Henriqueta, A. Innocencio, C. da Conceição, José da C. filho, J. Leal, Julia Candida e uma filha, M. Ignacio, F. José, Rita C. de Azevedo e 2 filhos, J. J. Sodré, M. Jose, Francisco de Medeiros, F. Emilia, J. J. de Mello, Maria José e 2 filhos, B. de Souza, D. Candida, José Correia, Rosa de Jesus o 4 filhos, J. Caetano, M. A. Tavares, M. J. Ricarda, M. Carlota, A. Ferreira, J. M. Machado, J. de Mello, Rosa Emilia, J. L. da Costa e F. Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de agosto de 1870.

Caetano, branco, Pernambuco 9 dias, Santo Antonio; espasmo.

Eugenio branco, Pernambuco, 17 mezes, Boa-vista; cerebrtee.

André Avelino de Barros, pardo, Pernambuco, 66 annos, casado, Santo Antonio; hydrotorax.

João José Pacheco, branco, Portugal, 72 annos, viuvo, Santo Antonio; erysipela.

Antonio, branco, Pernambuco, 1 mez, S. José; diarrhea.

— 17 —

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Recife; astma congenital.

Ildefonso, branco, Pernambuco 5 mezes, Boa-vista; espasmo

José Vicente Ferreira, pardo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; apoplexia seroza.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; enterite.

Manoel, escravo, preto, Africa 64 annos, solteiro, S. José; tetano.

— 18 —

Francisco, branco, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista; variolas.

José Chrispiano de Moraes Vasconcellos, branco Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-vista; variolas gangrenosas.

Margarida Thereza de Jesus, parda Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; espasmo.

Juliana, escrava, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia.

Izabel, preta, Africa, 60 annos, solteira S. José; erysipela.

Mathildes do Carmo Lobo, pardo, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-vista; tizica pulmonar.

Theotonia Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 21 solteiro, Santo Antonio; militar ferimento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com partecipação o Sr. deputado Rosa, e sendo nomeado afim de substitui-lo no seu impedimento como secretario o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Informação do Sr. Dr. official-maior sobre a materia do officio da capitania do porto relativamente aó annuncio feito pela sahida do vapor *Mossoró* da Companhia Pernambucana sem carta de registro.—Informe-se á presidencia no sentido da informação, declarando-se que o pedido da carta foi posterior a representação da capitania do porto.

Foram a rubrica os seguintes livros:—Diario e Copiador de Bastos & Silva—, Copiador de Adriano Castro & C.—, dito de Leão & Rego—, Diario de Feliciano José Gomes.

O registro da correspondencia official está em dia e escripturado regularmente, tendo o ultimo officio o n. 107.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Valentim da Silva Barroca, para registrar-se-lhe a nomeação de seus caixeiros Marcolino Victor de Moraes e Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Seja registrada.

Do mesmo, para se lhe dar por certidão as nomeações de seus caixeiros José Rodrigues da Silva Barroca e Francisco de Paula Pires Ramos.—Dê-se.

De Antonio Ferreira Netto apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro José Zeferino da Silva Junior.—Registre-se.

De Antonio Francisco Pereira de Lira, para certificar-se-lhe se a nomeação de seus caixeiros Manoel Francisco das Chagas e Joaquim Antonio Ribeiro acham-se registradas.—Certifique-se.

Do mesmo, para tambem certificar-se-lhe se está ou não matriculado como commerciante.—Como requer.

De Araujo Carvalho & C., successores da extincta firma de Silva & Carvalho, para permittir-se lhe o uso dos livros Copiador e Diario que serviram a extincta firma, visto como contém grande quantidade de papel em branco.—Como pedem.

De Braz Januario Fernandes & C., submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Pereira de Figueirêdo Sondella.—Seja registrada.

De Francisco Antonio Pereira & C., para certificar-se-lhe se está ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Francisco Amazonas de Lacerda, Felipe Lopes Ferreira e José dos Reis Gomes Junior.—Passe-se a certidão requerida.

De Heitor & Sampayo, apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Camillo Francisco dos Santos.—Sim.

De João da Silva Faria & Irmão, submettendo a registro a nomeação de caixeiro despachante que deram a Belmiro Pessôa da Silva.—Como requerem, reconhecida a firma da nomeação.

De José Francisco de Figueirêdo, para certificar-se-lhe se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio de Allemão Cysneiro.—Certifique-se.

De Joaquim Antonio de Oliveira, registro da nomeação que apresenta de seu caixeiro Manoel Antonio da Silva Oliveira.—Seja registrada.

De Justo José Gomes Teixeira, idem da de seu caixeiro Ignacio Cavalcante de Albuquerque.—Na forma requerida.

De Joaquim Gonçalves Coelho, idem de seu caixeiro João Tertuliano de Almeida Soares.—Como pede.

De José Baptista Braga, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Rogerio dos Santos.—Certifique se.

De Manoel Duarte Vieira, idem do theor da nomeação de seu caixeiro Ulysses Duarte Vieira.—Dê-se a certidão requerida.

De Satyro Serafim da Silva, idem do registro da nomeação dos seus caixeiros Augusto Polycronio de Moraes da Mesquita Pimentel e Manoel dos Santos Prestello.—Dê-se.

De Samuel P. Johnston & C., idem relativamente aos seus caixeiros Manoel Joaquim do Paraizo, Henrique Gerardo, Manoel Alves Guerra Junior, Francisco de Paula Dias Fernandes, Thomaz de Aquino Ferreira e Antonio Herminio de Souna.—Sim.

De Vicente José da Silva, submettendo á registro a nomeação dos seus caixeiros Sidronio Nunes Sette, Antonio José da Silva Costa e Ildefonso José da Silva.—Na forma pedida.

Nada mais havendo se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellados Vianna & Guimarães; embargantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

JULGAMENTOS.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada entre partes, appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante D. Gertrudes Angelica Joaquina, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.

Não estando presente o Sr. Rosa não foi proposto o feito adiado na ultima sessão, entre partes, embargantes os herdeiros de Antonio Norberto de Souza Lealdade, embargado Policarpo José Layne.

Estão em poder do Sr. Rosa os feitos adiados na sessão passada entre partes, appellante Maternus Lenz, appellado Antonio Gomes Netto; embargante frei Francisco de S. Boaventura, embargado Manoel Ribeiro Bastos; embargantes E. A. Burle & C., embargados Oliveira, Filhos & C.; appellante Manoel Carvalho de Moura, appellado Manoel Ribeiro Bastos.

A pedido do 2º juiz sorteado adiou-se o julgamento do feito adiado na ultima sessão, entre partes, embargante Antonio José Duarte Braga, embargado o curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueirêdo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Maria Bezerra Cavalcante, appellado Vicente Ferreira Veras; embargantes José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado Amaro José dos Prazeres.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João Lourenço Viriato de Vasconcellos, appellado José Rodrigues Pereira.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

COMMUNICADOS.

O CORONEL LEONARDO BEZERRA DE SIQUEIRA CAVALCANTE AO CORRESPONDENTE LIBERAL PARA O JORNAL DO COMMERCIO NA CÔRTE.

O correspondente liberal em uma de suas missivas passadas para o *Jornal do Commercio*, censurou o digno vice-presidente da provincia, pelas nomeações de supplentes de juizes municipaes; e entre alguns nomes dos nomeados citou o do distincto coronel Leonardo Bezerra de Siqueira, dizendo: *que era elle bem conhecido pela cebre bacamartada, e por estar processado por moeda falsa na provincia do Ceará, d'onde tinha vindo precatoria para a sua prisão.*

A primeira vista parecerá, que um escriptor, que se preza, não lançasse uma proposição tão grave, sem que estivesse convencido de sua verdade, e munido das provas dos factos arguidos ao accusado.

Entretanto assim não aconteceu, porque o correspondente liberal assumio o triste papel de calumniador, em vez de censor grave e justo.

Sem que nenhuma offensa tivesse do coronel Leonardo Bezerra o correspondente o atou ao poste da calumnia, e desapiedadamente o açoutou.

Que lucros provem aos partidos politicos do uso constante das armas da calumnia?

Como o verme (diz um profundo pensador) que não ataca senão o mais bello fructo, a calumnia se dirige com preferencia ao merecimento mais brilhante.

O coronel Leonardo Bezerra é um dos homens de bem, que possue a comarca do Brejo. Caracter firme e sizudo na politica, homem de sentimentos verdadeiramente religiosos, bom pai de familia, optimo cidadão, excellente amigo, o coronel Leonardo não teme a acção da justiça, porque viveu, e vive tranquillo com a sua consciencia, não temendo que até elle cheguem os botes da calumnia. Um só acto ainda não praticou em sua vida publica que o faça corar ante a sociedade.

Terá os defeitos, partilha da fragil humanidade, crime não.

Os factos que lhe attribue o correspondente liberal para o *Jornal do Commercio*, são puras invenções de mesquinho e vil odio de partido.

A' quem allega incumbe a prova, é principio de direito. O correspondente fallou em celebre *bacamartada*—; deixe este vago da sua proposição, explique este facto, do qual ninguem, nesta provincia teve ainda noticia. Não lhe pedimos a prova desta sua asserção; contentamo-nos apenas com a especificação do facto.

Quanto, porém, a accusação de estar o coronel Leonardo processado no Ceará por moeda falsa, e existir precatoria contra elle, diremos, que não passa esta proposição de uma terceira edição de negra calumnia de ha muito jogada contra aquelle distincto coronel—Expliquemo-nos.

Em época, um pouco remota, quando convinha aos contrarios arredar de um pleito eleitoral essa poderosa influencia conservadora, se assoalhou, estar ella processada na provincia do Rio Grande do Norte por moeda falsa: chamado a contas o calumniador, provou-se nunca ter existido semelhante processo.

Tempos depois renovou-se a mesma accusação, como hoje em artigo publicado na côrte, mudando-se apenas de localidade: o processo tinha sido instaurado na Bahia. Foi ainda derrotado o calumniador.

Agora reapparece a mesma accusação e pela mesma fórma, porém com o sumario mudado. O processo teve lugar na provincia do Ceará!

Na marcha em que as cousas levam o phantasiado processo do coronel Leonardo correrá em breve todas as provincias do imperio do Brasil!

E entretanto o coronel Leonardo nunca sahio desta provincia para as provincias em que se disse fôra processado, nem existe semelhante processo!!.

Não desejamos alongar este artigo, e por isto, concluiremos, pedindo ao correspondente liberal, que venha á imprensa demonstrar a verdade de suas proposições, sob pena de ser tido por um calumniador.

Não ha de ser com as armas da calumnia que o partido liberal ha de fazer fortuna na politica.

Os mordidos por esse escorpião, hão de esmaga-lo sobre a chaga.

O calumniador não podendo elevar-se até o homem honesto, procurando-o, abaixa-lo até si.

E' o que succede com o correspondente liberal do *Jornal do Commercio*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão-Seve

PELA 2ª VEZ O AMANTE DA VERDADE AO JUSTUS

Veritas vincit

(Divisa de-Dumoulin)

Replicando, não podemos deixar de, abraçados a essa prestigiosa divisa de Dumoulin, confessar e reconhecer com aquelles que estão á par da chronica vergonhosa do *Justus* ou *indio dualidade duplice*: *Caim e Phantasma*, que elle ainda desta vez com o seu agglomeramento de palavras, ôcas de sentido e vazias de pensamentos, nada, absolutamente nada, provou; não incutio no animo publico nenhuma asserção verdadeira; não justificou-se perante a opinião dos homens imparciaes, em summa, o acervo de falsidades e calumnias foi a base da sua accusação, observando desta arte o seu costume, desde que appareceu *mascarado* enxertando as columnas da imprensa.

Não pretendiamos apparecer mais, não pretendiamos portanto escalvar essa accusação improcedente, porque em casos taes a unica resposta cabal e decisiva é o silencio, o soberano desprezo: porém como não escrevemos para essa *individualidade*, digna por certo da execração de todos, mas para o publico sensato e judicioso, invocamos a benevola attenção delle para as nossas breves linhas, e invocal-a-hemos sempre que a verdade fôr falseada, a justiça conculcada e a honra offendida, porquanto nunca desprezaremos a palavra augusta do Apostolo; *non possumus aliquid adversus veritatem sed pro veritate*.

Somente, pois, manejaremos legitima e nobremente as unicas armas permittidas e acceitas pela opinião publica, isto é, a *razão e a verdade*; mesmo porque é ridiculo, vergonhoso e sobremodo offensivo da moralidade, esgrimar outras sob pena de descer-se ao nivel dos bajuladores, que arrojam-se quando accommettem, porém que roiam-se humildes na poeira, que por assim dizer rastejam, quaes outros reptis, quando são esmagados pelo pezo da verdade, da culpa e dos remorsos.

Quando suppunhamos que o *Justus* impugnasse os factos que lhe irrogamos, fundados alguns em documentos existentes em nosso poder, debellando desta forma o seu adversario, eis que guardou silencio sobre elles, prova exuberante de que são fundados na verdade, a mais inconcussa. Foi assim que nada disse a respeito dos favores que foram dispensados ao *Caim*; da *celeberrima* expressão—*empenhado*, lançada pelo proprio punho do *Phantasma* no livro mestre: expressão que traduz fiel e genuinamente o seu caracter, a sua falta de criterio e mais alguma cousa que o publico qualificará.

O mesmo silencio tornou extensivo á incuria, desleixo, ou melhoramento fallando, violação expressa da lei, exercida pelo *Phantasma* com referencia a convocação do conselho administrativo, afim de eleger um thesoureiro para o batalhão, o que tem deixado de cumprir-se por espaço de quasi 8 annos, como já se tem reclamado por varias vezes pela imprensa, chamando-se até a attenção do ministro da justiça e presidente da provincia. Porque não impugnou este facto geralmente sabido, escandalosamente praticado e acertadamente censurado?

Quanto á prestação de contas pelo *Phantasma* no inventario da mãi, não foi destruida a imputação, por que se a commissão composta de *commendadores* ingerio-se neste negocio foi justamente porque havia esbanjamento, e portanto nenhuma garantia para com os respectivos herdeiros, visto ainda não ter havido tempo marcado para a entrega dos bens, como asseverão. Sobre este assumpto teremos brevemente informações exactas, que transmittiremos ao publico em tempo opportuno, afim de que se possa ter uma idéa completa do papel que representou o *Phantasma* neste inventario.

Talvez que o *Justus* considere estes factos e outros que deixou de responder, como destituidos de importancia, como nada querendo traduzirem, como não influindo no caracter do *phantasma* talvez porque elle é *conhecido do publico e já tem firmada a sua reputação*, como disse em seu *palhacento* artigo. Porém engana-se, porque, desde que não se destruir uma imputação, desde que não provar-se com factos contrarios, com rasões plausiveis e convincentes, ella permanecerá no seio da sociedade, pesará sobre o individuo, e sua reputação será manchada.

O bordão do *Justus é mão filho e mão irmão*, porém, cumpre notar até hoje ainda não provou porque assaca ao *guarda* do 3º batalhão estes epithetos, os quaes lhe são devolvidos intactos. Seria melhor que compulsasse por alguns momentos a *historia intima vergonhosa da familia*, em que o renegado *Caim* tem mostrado o quanto é capaz, até onde tem exercido a sua atrocidade, á ponto de dar por demente o seu proprio pai, requerendo-o interdicção. Ignora-se qual o fim que teve em vista o Caim assim procedendo tão infundadamente, porquanto, se o pai fosse homem rico, que tivesse algum negocio, e que infelizmente soffresse algum desarranjo nas suas faculdades intellectuaes, então, á bem dos herdeiros e daquelles com quem tivesse transacções, dever-se-hia lançar mão deste meio legal; mas, desde que o contrario se verifica, que não ha bens, nem tão pouco negocio, o respeito filial, as conveniencias sociaes, o facto de achar-se o pai hoje reputado demente, no occaso da vida, protestão alta e poderosamente contra o acto revoltante deste renegado *Caim*, que por isso mesmo não merece mais a consideração da sociedade.

Não merece tambem consideração o *Phantasma*, porque, achando-se jogando no Club Pernambucano, aconteceu perder uma quantia um pouco avultada, e deixar de pagar á alguns dos parceiros, pelo que ausentou-se por algum tempo. Se este facto é real, como nos dizem, depõe muito do caracter de quem o praticou, pois que é uma violação da fidelidade que se deve observar nos jogos, uma falta de confiança que se commette, e isto em lugar publico e frequentado por certa ordem de gente, como é o Club.

O *Justus* ou *Injusto*, nada mais tendo que dizer do *guarda* do 3º batalhão; já tendo esgotado o seu *repertorio* de falsidades e calumnias, atira-se sobre um estranho á questão, á quem attribue a paternidade dos escriptos publicados em defeza do dito *guarda*. Está completamente enganado; porquanto o *amante da verdade*, não é negogiante, por isso mesmo que nunca exerceu nem exerce actos de mercancia; nunca teve taberna para ser appellidado, impropriamente de vendelhão; assim como nunca foi criado de hotel, nem pedagogo; é uma pessoa independente que, na questão Seve, sómente trata de profligar as falsidades e calumnias do *Justus*, dessa *dualidade* de *Thugs* brasileiros, que infestam as ruas da cidade, procurando com a desfaçatez do rosto sopitar as convulsões do espirito: elles deverão ter igual sorte a dos seus companheiros em França.

O *guarda* do 3º batalhão já disse e repete que está prompto a assignar por extenso o seu nome, se o seu adversario o fizer; devendo-se notar entretanto que, quando elle escreve contra o *Phantasma* declina por muitas vezes o nome deste, e por tanto o *Phantasma* para ser coherente deve tambem imital-o, o que porém não tem feito.

Não querendo mais demorar a attenção dos leitores, vamos terminar por hoje, promettendo voltar brevemente, visto haver bastante assumpto que deve cahir na alçada da opinião publica, como por exemplo: a *hypotheca de uma casa* para *pagamento de certa divida privilegiada* e outros factos que não admittem procrastinação. Não descançaremos. O *Justus* nos terá sempre á frente, repellindo-lhe os golpes com as armas da verdade e da razão, unicas approvadas pela sociedade dos homens probos e sectarios da justiça.

O amante da verdade.

Ao publico.

I

Sinto dever ao publico a explicação dos motivos que determinaram o meu procedimento na questão, um tanto conhecida, do envenenamento de Bernardino Francisco de Azevedo Campos. Si não fôra o amor de meu nome, já que o deixei envolvido n'esse negocio, eu o deixaria resolutamente de mão, convencido da inutilidade dos meus esforços para promover a punição do culpado ou culpados, quaesquer que sejam e si algum o ha, por esse acontecimento, á que cumpre confessar que não se ligou toda a importancia que devia suscitar o facto de um envenenamento irrecusavelmente verificado.

Conto o facto sem commento.

Bernardino Campos, portuguez e estabelecido no commercio com armazem de molhados, poude accumular uma pequena fortuna que deixou sem embaraços. Casado n'esta provincia por contracto de dote, tinha escripto o seu testamento antes de emprehender uma viagem que realisou á Portugal pelo qual constituio á sua mulher herdeira da meiação, dispondo da outra metade em favor de uma irmã e de uma filha natural. Voltando á esta provincia, veio á fallecer, um anno decorrido, quando se preparava para uma nova viagem.

Sabido que Bernardino Campos morrera envenenado, e como este facto parecesse destinado á passar com uma certa indifferença, explicando-se que o envenenamento fôra produzido casualmente pela applicação de uma substancia que dizia-se ter sido comprada pelo finado para a extincção de ratos; provoquei diligencias perante a policia com o fim de promover o descobrimento da verdade, e sei que n'este sentido se instaurou uma serie de inquirições que, dando em resultado a convicção de que a morte fôra o resultado de envenenamento, não poderam até aqui convencer a autoridade da existencia de um crime.

Deixando de margem circumstancias que não vem á ponto recordar, pois não vem ao meu fim renovar suspeitas que este facto naturalmente suscita; o que cumpre que o publico saiba, é que foram inquiridos alguns medicos e, d'estas informações resultou como facto irrecusavel o do envenenamento.

Era caso este que, não obstante as explicações dadas sobre a applicação do veneno, devia abrir espaço á longas e detidas indagações. Um envenenamento é de sua natureza um acontecimento muito grave para que a policia d'aquelle tempo dormisse sobre o caso. O zelo afadigado com que, agora mesmo, se está procedendo á uma aberta inquirição sobre o envenenamento, supposto ou real, dos irmãos Sá e Albuquerque, e isto quando a realidade do facto é posta em duvida por facultativos distinctos; diz bem que, no caso de Azevedo Campos em que o envenenamento ficou provadissimo, devia-se ter empregado, ao tempo de sua morte, uma diligencia mais acurada em obter esclarecimentos.

O que é certo, é que Bernardino Campos morreu por envenenamento; e nem autopsia, nem exame cadaverico possue a policia com que possa mostrar que substancia determinou a morte, em que grão foi applicada e o mais que cumpria testificar solemnemente por um acto judiciario.

Todo isto parecendo me estranho, persisti em chamar para ahi a attenção da policia, confiado no zelo e genio indagador do honrado magistrado que a dirige n'este momento.

Chamado á explicações pela viuva de Bernardino Campos á proposito de um pequeno communicado que fiz publicar no segundo anniversario d'aquelle mysterioso acontecimento; não recuei em juizo de nenhuma de minhas asseverações. Repeti formalmente o que escrevi, declarando sem reservas que estava convencido de que a morte do meu amigo fôra o effeito de um envenenamento, que eu não podia attribuir a ninguem.

Suspeitas que eu podesse ter, e possa nutrir ainda; fundadas ou não; não o podiam autorisar-me á constituir-me accusador de ninguem.

Em nome de que direito entrei n'este negocio? Em nome do direito que tem todo cidadão, nacional ou estrangeiro, de promover em bem da justiça o descobrimento da verdade á respeito de um acontecimento tão grave.

Estou repousado na seguridade de minha consciencia. Ella me diz que fiz o meu dever. Ainda o farei, publicando documentos que devem guiar o espirito publico n'este melindrosissimo negocio.

Entre mim e quem quer que se julga offendido, sempre que vem á discussão o envenenamento de Bernardino Campos, o publico julgará.

Recife, 2 de agosto de 1870.

Joaquim Fernandes de Oliveira.

Louvor ao merito.

A gratidão, este sentimento sagrado que se ani- [illegible] a arrostar com a inimisade [illegible] daquelles que transgredindo-a, tornam-se merecedores do devido castigo, obriga-nos a não deixar ao silencio, e pelo contrario trazer ao conhecimento do respeitavel publico, e ao conhecimento das autoridades principaes desta provincia, os relevantes e importantissimos serviços prestados ao paiz e especialmente a este termo de Flores, pelo destemido e benemerito alferes do corpo de policia, e commandante do destacamento desta villa João Pires Ferreira.

Com effeito, quem vio o estado deploravel e lastimoso em que se achava este termo; quando a elle chegou o Sr. alferes Pires, quando os grupos de salteadores e assassinos capitaneados pelos irmãos Nasarios percorriam desassombrados todo o termo, roubando a uns, assassinando á outros, ameaçando assaltar as villas e povoações, cujos habitantes viviam em continuo sobresalto e de bacamarte em punho, esperando a cada momento serem atacados e despojados de seus bens, e vê hoje, não pode deixar de bradar bem alto—louvores ao Sr. alferes João Pires Ferreira—á quem devemos o socego de espirito, e a tranquillidade de que vamos gosando.

As ameaças que de continuo recebia tão destincto official, dirigidas contra a sua preciosa existencia por aquelles assassinos, longe de o intimidarem pelo contrario, serviram de estimulo para com risco eminente de sua existencia, com sacrificio pecuniario da sua algibeira, abandonasse os attractivos de uma esposa desvelada e os carinhos de uma filha, que constitue a sua maior felicidade para atirar-se de corpo e alma, no encalço e perseguição desses salteadores!

Foi assim que conseguio prender o assassino mais afamado de toda esta esta redondeza pela sua perversidade e valentia, Joaquim Nazario dos Souza, criminoso de mais de dez mortes, effectuando tão importante deligencia com tamanha pericia, tino e prudencia, que apezar da resistencia pelo criminoso opposta, não houve a lamentar-se consequencias funestas! um celebre Lourenço Mendes da Silva, indigitado neste termo por crime de homicidio, e no de Piancó provincia da Parahyba pelo de roubo, por fazer parte do grupo Nasario, que accommetteu o importante povoado do Bom Conselho, aonde roubou ao negociante Manoel Rodrigues Florentino subdelegado do lugar (tal era a affoutesa desses salteadores) depois de terem fracturado com uma bala o braço direito, foi tambem presa do Sr. Pires Ferreira. Outras prisões importantes tem realisado o Sr. alferes Pires, que seria enfadonho enumera-los.

Reconhecemos que o Sr. alferes não necessita do nosso auxilio para torna-lo recommendado; e apreciado pelas autoridades superiores; o seu nome não deverá ter sido olvidado nas communicações officiaes.

Entretanto, como nem todos podem ter conhecimento dellas, o nosso fim é faze-las chegar ao dominio do publico, para que possa tambem apreciar e admirar até que ponto são elevados os serviços prestados a este termo por tão destincto militar, para que se conheça que não é somente visitando os campos do Paraguay, que adquire um titulo de recommendação, e torna-se credor da estima publica, e das vistas do governo.

Estamos convencidos de que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, justiceiro e apreciador, como é do verdadeiro merecimento, não deixará no olvido o nome do Sr. alferes João Pires Ferreira, menosprezando tão relevantes serviços e tanta dedicação ao bem publico.

Em fim, o nome do Sr. alferes João Pires Ferreira, a quem pedimos a devida venia se offendemos a sua modestia, dando expansão aos sentimentos que nos inspira, jamais será esquecido pelos habitantes do termo de Flores, e especialmente pelos abaixo assignados, que o trarão sempre gravado na memoria, e delle sempre se recordarão com vivas saudades.

O capitão e pró-presidente da camara, Torquato José da Silva.
Manoel Ferreira Rabello e Araujo, coadjuctor de Flores.
Negociante, Antonio Pinto de Oliveira.
Alferes, Izidoro Alexandrino da S. Burgo.
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos.
Leonardo Ferreira do Rosario, proprietario e negociante.
José Lyra Chaves Pessoa, vereador.
Alferes, Bellarmino Olympio de Oliveira camarista.

Attenção muita attenção.

AO TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sendo provavel que hoje se apresente ao tribunal da relação um recurso de habeas corpus, interposto pelo juiz municipal do termo de Olinda; appressamos-nos a dar publicidade aos documentos abaixo, afim de mais orientar aos dignos magistrados que tem de tomar conhecimento desse recurso. Da simples leitura da representação, dirigida á presidencia da provincia pela camara municipal daquelle termo, se vê, o quanto é sério e grave, uma solução que não seja de acordo com a justiça e a lei.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão de 2 de junho de 1870.

Illm. e Exm. Senhor.—A camara municipal desta cidade de Olinda, como fiel interprete de seus municipes, vem pela segunda vez representar contra o bacharel Ruffino Coelho da Silva, juiz municipal deste termo de Olinda, por factos differentes daquelles que deram origem a primeira representação, os quaes ainda provam sua irregularidade de conducta na qualidade de agente da autoridade publica, e o convencem de incontinencia publica, escandalo e desidia actual no desempenho de suas funcções, e por consequencia incapacidade moral de distribuir justiça ás partes.

Esta camara podia, em desabono deste juiz que por seus constantes factos libidinosos, fazendo desta terra a costa da Campania, assemelha-se á esse celebre Tiberio, imperador romano, que apressou a sua morte por meio de illegitimos prazeres, retrata-lo mais fielmente, occupando-se de factos e factos gravissimos que pesam contra elle, segundo é voz publica, praticados fóra deste termo; mas assim o não fez, porque os praticados aqui, no curto espaço de tempo de seu exercicio, são mais que sufficientes, para bem demonstrar que é elle incapaz de estar revestido de direitos e obrigações tão importantes, como os que devem ter aquelles, que julgam da liberdade, honra e vida dos cidadãos: para, dizendo afinal, demonstrar sua inteira incapacidade de ser juiz. Eis alguns factos que tem praticado esse moderno Lavelace, os quaes uma vez provados, chega-se á evidencia do que fica dito; são elles de notoriedade publica, tanto nesta cidade, como fóra della:

1.º Indo o bacharel Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos deste termo de Olinda, á praia do Janga proceder á um inventario, vio uma moça da qual se embellezou logo, no que tem muita facilidade: procurou saber quem era e entrando no conhecimento de que era orphãa e menor, procurou o tutor, e logo o intimou para que em dia marcado a trouxesse á casa de sua residencia nestacidade, dizendo que queria bota-la em um collegio, informado o tutor de seus costumes reprovados e conhecendo que o bom pastor sem duvida queria mais aquella innocentinha ovelha de seu rebanho para sacrifica-la á seus insaciaveis desejos, não cumprio a ordem do juiz, e sendo instado, declarou mui formalmente que sua tutellada não tinha que vir á sua casa, pois que, além da obrigação que tinha de velar em seu favor como tutor, era sua irmãa. Somente por isso, por não querer esse homem, que, segundo consta, chama se Luiz Ventura, sacrificar sua irmãa menor e orphãa foi pelo juiz modelo preso, e entregue á dous officiaes de justiça, que, conhecedores dos costumes desse famoso juiz, deixaram em caminho fugir o preso, o qual para poder ir vivendo abandonou este termo, e acha-se no Recife trabalhando ao Exm. Sr. barão do Livramento.

2.º Achava-se presa na cadeia desta cidade cumprindo sentença uma mulher moça, da praia, chamada Maria Rolim, por ter ferido o marido; e como a natureza a tivesse dotado de alguma belleza, entendeu o noso juiz que mesmo dentro da cadeia devia ter relações illicitas com essa pobre e infeliz mulher, para o que mandou fallar com o carcereiro actual, João Nepomuceno Gomes, para facilitar-lhe á noite a entrada na prisão; e porque achasse resistencia da parte desse carcereiro prorompeu em improperios contra o mesmo carcereiro, chegando a lavrar uma portaria de suspensão do mesmo, para assim entrar outro de seu peito, e poder conseguir seu intento; o que chegando ao conhecimento do Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, fez-lhe este sentir que semelhante acto não podia elle praticar, por não ser de suas attribuições, mas sim do delegado em vista da lei, de- [illegible] desta portaria [illegible]

3.º [illegible] nesta cidade [illegible] escrava [illegible] Albuquerque, [illegible] pela casa do juiz [illegible] chamou elle: entrando [illegible] para a sua casa, começa a convencel-a [illegible] devia prestar á saciar seus desejos [illegible]; e porque não annuisse a preta, fechou dito juiz a porta da rua para força-la, mas gritando em altas vozes a victima de tão brutal concupiscencia, sahio sem ser manchada sua honra, que apesar de preta tem; gritando, porém, em altas vozes na rua contra o acto selvagem de semelhante homem, ao que a visinhança da casa, que é na rua do Paço-castelhano, uma das mais publicas desta cidade, toda fechou-se envergonhada, e mesmo para não presenciar semelhante immoralidade.

4.º Uma noite fóra de horas appareceu dito juiz no corpo da guarda, de camisa e ceroula, e pés no chão, a pedir ao commandante do destacamento duas praças para effectuar uma prisão, promettendo pagamento aos soldados, e tendo sahido com as duas praças nada fez, dizendo-se geralmente que a causa da prisão, era por ter sido corrido por um irmão, que encontrara aquella hora, dentro do quintal de sua casa, em entrevista amorosa com sua irmã.

5.º Na ladeira da Misericordia, desencabeçou a uma mulatinha escrava recolhida do conego Firmino de Mello Azevedo, a ponto de ver-se o conego tão atormentado, que até á vendeu, declarando a algumas pessoas o motivo.

Quando era alta noite apparecia o juiz para a sua entrevista amorosa com dita mulatinha, e porque tinha uma familia confronte, que por deitar-se muito tarde, estava sempre na calçada tomando fresco, o juiz entendeu de intimidar dita familia, e uma noite vestido de dominó, com outros preparos, fingindo alma do outro mundo, para que a familia intimidando-se abandonasse o posto.

Sendo inspector de quarteirão do lugar Antonio Pires de Carvalho que tambem era tutor de uma orphãa, ou de proposito, ou por casualidade, numa bella noite em que rondava, prendeu a mulatinha fóra de horas, e entregou-a á seu senhor, a qual declarou que ia para casa do juiz, por elle não poder apparecer-lhe naquella noite. Pelo que o juiz mandou lavrar um mandado de notificação chamando á contas o inspector tutor para exonera-lo da tutella; porém, este fallando-lhe forte disse que faria bem patente o motivo das iras do juiz contra elle; então este com receio o deixou em paz.

6.º Por occasião de uma novena no Amparo desta cidade, estando as senhoras que cantavam fechadas no côro, como é costume, porque assim havia assentado a irmandade, para não subir, ou entrar lá homem algum, além dos que tocavam, evitando assim a confusão, apparece uma noite o juiz municipal querendo subir para o côro; foi-lhe vedado o ingresso pelo irmão alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna; fez grande alarido, não attendeu ás razões que a irmandade lhe dava, só fazendo dizer que era juiz de capellas, e que tinha o direito de entrar alli; mas vendo que nada conseguia, sae apressadamente assim como estava de chinellos rasos, palitot branco e sem collete, como anda em toda a cidade, e algumas vezes sem chapéo, e volta com o escrivão, meirinhos, e todos os petrechos bellicos para lavrar algum termo de resistencia ou para arrombar a porta que dava para o côro, e assim poder elle subir. A irmandade vendo que iria apparecer grande motim, se continuasse na opposição que fazia, por ser composta de cidadãos cordatos e amantes da ordem, entregou a chave da porta ao juiz, que abrio-a victoriosamente.

7.º Dous menores que estavam assistindo temporariamente na praia da Conceição dos Milagres, em casa de uma tia de nome Ursula, sendo um delles do sexo feminino, e já moça, foram encontrados alli pelo juiz de orphãos bacharel Rufino, e por ficar logo apaixonado da pobre raparigninha, lembrou-se logo de vocalmente nomear-lhes tutor, para ficar com jurisdicção e mais facilmente poder fazer algum arranjo, ao rapasinho nomeou um tutor dalli chamado Jeronymo de Albuquerque; em quanto, porém, a moça declarou que só nomeava tutor aqui na cidade, e ordenou a tia que trouxesse para cá, afim de assim fazer-se.

Nesta occasião a menina principiou a chorar, e o subdelegado do Janga Francisco Camello Pessoa, compadecendo-se della escreveu ao juiz municipal de Iguarassú, o qual então declarou, que semelhantes menores pertenciam áquelle termo, e por isso estavam sujeitos a sua jurisdicção, e que tinham tutor. Só assim o nosso juiz municipal largou de mão a moça, por se ter mettido no negocio a policia, do contrario, não sabe esta camara qual seria hoje sua sorte aqui pela cidade, em vista da pertinacia do juiz de só a querer trazer, sem duvida seria mais uma victima sacrificada ao seu immoral desejo, como dizem e é voz publica ter sacrificado outras.

8.º Indo o anno passado a Beberibe, proceder a inventario do fallecido Antonio Felix dos Santos, alli chegando soube que no Arraial, que é termo do Recife, haviam duas raparigninhas orphãas e menores, para lá seguio e se não é um tio que se apresenta em favor das mesmas, sempre as traria para esta cidade, para em sua *casa dar-lhes tutor*.

9.º E' vóz geral, que quando era elle juiz em Serinhaem, tendo offendido a uma menor orphã, que diziam era neta de um João Branco já fallecido, a qual appareceu depois pejada; para occultar aos olhos da familia e do publico seu crime, forneceu esse juiz a pobre rapariga um licor ou pilulas para fazel-a abortar, e não tendo explicado a maneira de tomar, matou tão infeliz creatura, visto como tomou uma dose maior do que a que devia tomar!

Além do que fica expendido tem por habito trocar os dias pelas noites, de sorte que muitas vezes ou quasi sempre, ao meio dia ainda dorme, e quando se levanta é sempre de mau humor, não querendo ouvir as partes, e até tratando-as grosseiramente como aconteceu com o Rvm. conego Ignacio Antonio Lobo, que tendo sido chamado para prestar umas contas de um patrimonio de que é administrador, chegando a porta do juiz bateu, com pouco ouvio de dentro lhe perguntar uma voz, aspera e alta, quem era; dizendo em resposta que era o conego Lobo, que vinha a chamado do juiz prestar umas contas, e este lhe respondeu que não lhe encommodasse aquella hora, as onze do dia, e que voltasse em outra occasião, não mandando o mesmo conego nem se quer entrar para descançar. O mesmo aconteceu com o padre Fortunato David Amador de Oliveira hoje vigario da Ilha de Itamaracá, quando foi tambem prestar outras contas; com Manoel Joaquim dos Santos Christo, morador na praia de N. S. do O', que tendo tambem sido notificado para prestar umas contas em dia marcado, ainda as não prestou porque tendo vindo a esta cidade por varias vezes ora tem fallado com o juiz, dizendo-lhe este que volte mais tarde, e quando assim o faz não mais o acha; ora, vindo de outras vezes, tambem em dias marcados de novo, encontra logo a porta fechada; finalmente, tendo dado umas poucas viagens a esta cidade, andando de cada vez seis leguas, tres para lá e tres para cá, nada tem feito, tal é a inercia, o pouco caso, que faz este juiz de tudo e de todos, sendo por isso que todos fogem de ter questões perante elle, preferindo perder muitas vezes os seus direitos.

Em vista do que é claro que exerce as funcções de seu emprego além do mais com desidia habitual o que redunda em grave prejuizo do serviço publico.

Podia esta camara abundar em factos, mas para que, se os que ficam relatados são mais que sufficientes para se fazer idéa do juiz que tem este infeliz termo? Do juiz que é tratado por quasi todos os seus habitantes com a maior indifferença e pouco caso por estes e outros factos que sobre si pesam?

E' tão reprovado o procedimento desse homem, que se apresenta como autoridade que infelizmente é n'este termo, que esta camara não tem expressões para dize-lo, satisfaz-se em asseverar que a toga de magistrado não lhe assenta, fica-lhe por demais pesada sobre os hombros e aos olhos do publico mal empregada.

Nada mais accrescenta, e espera que em vista dos factos expostos V. Ex. se digne tomar uma providencia qualquer á fazer cessar tanto escandalo.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, digno vice-presidente da provincia.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pró-presidente.
Luiz do Rego Barros.
Francisco Luiz Virães.
Jacintho Soares Botelho.
Felippe Manoel de Christo Leal.
Antonio Joaquim Rabello Pessoa.
Alexandre José Dornellas.

—

Visto estes autos, e a prova nelles produzida, que consta dos depoimentos das testemunhas de folhas á folhas, e considerando que dos mesmos de- [illegible] bacharel Rufino Coêlho da Silva commetteu contra o queixoso tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, o crime de injurias de que trata a petição de queixa: considerando que o réo tendo sido intimado para se ver processar, não se defendeu deixando correr á revelia o presente processo: considerando finalmente, que os factos constantes da petição de queixa, estão plenamente provados, julgo procedente a queixa para condemnar, como condemno o réo bacharel Rufino Coêlho da Silva a quatro mezes e meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo das penas do art. 236 combinado com o art. 237 § 2º do codigo penal, por ter sido o crime revestido das circumstancias aggravantes ns. 4 e 15 do art. 16 e 4 do art. 17 do referido codigo penal.

O escrivão intime a presente sentença ao queixoso e ao réo; findo o praso da lei passe mandado de prisão contra o réo, a quem igualmente condemno nas custas, e cumpra no mais o seu regimento.

Subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, 7 de julho de 1870.

(Assignado).—O subdelegado, *Candido Eustaquio Cezar de Mello.*

—

Vistos estes autos, em que são partes appellante Dr. Rufino Coêlho da Silva, appellado tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva. Considerando que a lei instituindo formulas para no juizo criminal se evidenciar a verdade e applicar-se a pena ao facto delictuoso, determinou que nos crimes communs sugeitos ao julgamento das autoridades policiaes se regulasse o processo pelos arts. 205 á 210 do codigo do processo. Considerando que a queixa a folhas formulada com os requisitos marcados na lei versa sobre o crime de injuria commettido sem ser por algum dos meios mencionados no art. 230 do codigo criminal e não de calumnia por não se apontar facto praticado pelo appellado no exercicio de funcções publicas, cuja infracção ou omissão fosse denunciada pelo appellante; e sim injurias por este intencionalmente lançadas contra aquelle com prejuizo de sua reputação e expondo-o ao desprezo publico, por isso sem fundamento é a invocação feita ao art. 153 do citado codigo. Considerando que o delicto perpetrado pelo appellante se acha provado com os depoimentos das testemunhas de folhas a folhas, não merecendo censura em direito os seus dizeres declarados sob juramento; e muito menos elevar-se a cathegoria da impossibilidade prevista na ord. liv. 3º tit. 56 § 7º o facto das duas primeiras assignarem na qualidade de veriadores a representação da camara municipal ao Exm. presidente narrando o occorrido, pois que não foram os signatarios os offendidos, para darem a queixa e nem contra o appellante movêm facto algum o demonstrado está qualquer dos casos mencionados na citada ord.: considerando que no juizo aquó foram guardados os preceitos ordenados nos arts. 205 a 210 do já citado codigo do processo não sendo, de mais, substanciaes, as faltas indicadas pelo appellante para se invalidar o processo como fosse a do emprego da palavra—intimação—em vez da de—citação—pois não estabelecendo a legislação patria regras obrigatorias para a significação das phrases afora algumas definições nos codigos se deve seguir a interpretação uzual dos termos, que forem perfeitamente synonimos. Considerando não existirem as circumstancias aggravantes, que fizeram elevar ao grão maximo a imposição da pena, a qual correspondendo ao delicto não foi com tudo applicada no grão respectivo, pelo que julgando sómente nesta parte procedente a appellação sugeito o appellante Dr. Rufino Coêlho da Silva de conformidade com as regras de direito, á pena de tres mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, e assim condemnado pague as custas.

Recommendo ao escrivão que observe o art. 470 do regulamento n. 120.

Cidade de Olinda, 4 de agosto de 1870.

(Assignado).—*Quintino José de Miranda.*

Sociedade Jovem America

Alguns cidadãos possuidos da sublime e grandiosa idéa da emancipação do elemento servil, esse cancro pernicioso á sociedade, e contraria á religião, resolveram installar no dia 11 do corrente em casa de residencia do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, á rua do Imperador, uma sociedade com a denominação de *Joven America*, com o louvavel fim de promover por todos os meios licitos e honestos a seu alcance, a libertação de escravos, e de feito nesse dia ficou a mesma sociedade installada sob uma direcção provisoria.

Esse facto apenas propagado, foi logo tomado em consideração e os directores do circo acrobatico, os Srs. D. Marcos Casali e D. José Maria Zuazola, enthusiastas de tão humanitarias ideias expontanea e voluntariamente offereceram o seu valioso concurso, dando um beneficio em favor do fim á que se propõe a mesma sociedade.

A sociedade *Joven America*, possuida de gratidão pela expontaneidade de semelhante acto, não pódia deixa-lo ficar em olvido sem manifestar solemnemente um voto de adhesão áquelles senhores, em virtude do que os consideraram desde logo como seus socios honorarios, fazendo consignar na acta de suas sessões um voto de profundo reconhecimento por tão relevante serviço, e praza á Deus que exemplos taes sirvam de incentivos a todos aquelles que podendo dispôr de meios, venham em auxilio da mesma sociedade, digna sem duvida de toda protecção, attento ao fim a que se propõe.

Recife 19 de agosto de 1870.

O ABAIXO ASSIGNADO, EM RESPOSTA AOS SRS. ALFREDO & BARBOSA JUNIOR, PELA FORÇA DE SUA RESPOSTA AO PÉ DA LETTRA.

Em primeiro lugar declaro aos Srs. Alfredo & Barbosa Junior que não tenho cuidados com relação ao pagamento de meu debito real, para o qual tenho o seu pagamento prompto, e esperando apenas que chegue o seu vencimento; tenho, é certo, cuidado e muito sério com relação á supposta hypotheca, de que abaixo trato, sem que me seja preciso dar—respostas—ao *pé da lettra*, dando-lh'a, no entretanto, ao pé da lei.

Sabe o publico e com elle meus credores os Srs. Alfredo & B. Junior que fui verdadeiro em minhas declarações contidas em minha primeira publicação a qual deu lugar á que meus credores respondessem, sem a menor consideração ao publico e muito menos a si proprios.

Disse eu que tinha aceito uma letra á esses meus credores da quantia de dous contos cento e tantos mil réis, e que essa letra ou quantia não estava liquidada, conforme se vê de minha declaração citada, a qual não foi impugnada pelos meus credores com vantagem propria: apenas procuraram dar uma imperfeita resposta á minha publicação por mero cumprimento de dever. Creio ter sido este o desejo; mas é fóra de duvida, que não responderam á nenhum ponto de minha declaração; e, o que mais é para estranhar, não haverem esses moços affirmado ser minha a—firma—da tal procuração que servio de base á supposta hypotheca.

Não terem esses moços apreciado esse ponto, é quanto basta para que seja verdadeiro tudo quanto disse em minha primeira declaração, apesar de ter eu con ciencia de que jámais seria outra a sua resposta, sendo como foi affirmando não ser eu devedor da quantia dos dous contos cento e tantos mil réis; porque neste ponto não podem dizer o contrario, bem como na quantia de cento e tantos mil reis, que me foi indevidamente debitado.

Saiba mais o publico que não nego a minha firma com relação a letra acima mencionada, e menos sou disto capaz; apesar de não ser eu negociante nem tão pouco rico: mesmo assim será por mim paga no vencimento do meu aceite a quantia que verdadeiramente eu estiver á dever. Pelo que levo dito se vê, que em mim não existe desejos de prejudicar á esses moços, nem dar-lhes trabalhos para de mim receberem.

Receberão, quando de mim se vencer dita letra: receberão o que de facto e de direito estou devendo.

O que eu nego é, não ter eu assignado tal procuração.

Eu apenas justei passar hypotheca para garantia de meu debito, a qual não foi á effeito por faltar-me a certidão negativa que devia eu conduzir ao Recife para que tivesse lugar a ajustada hypotheca, e nessa occasião receber eu os taes quatrocento mil réis: não voltando eu, mais, deixei de receber esta ultima quantia; e, portanto, não passei a já fallada hypotheca. Não voltei do Recife, como devia, por me convir mais dispôr de um dos meus escravos, do que fazer hypotheca de todos; e nisto estou firme, tanto mais, quanto em tempo fiz sciente aos Srs. Alfredo & Barbosa Junior.

Esta é a verdade de tudo.

Não sou, pois, de má fé, como dizem esses moços: esta imputação lhes é mais merecida, por força da lei lhes prometto depois de, opportunamente convencidos da força do decreto.

Assim, entrego—intacto—aos mesmos senhores todos os [illegible]—intrelimbados.

Povoado dos Montes, 16 de agosto de 1870.

Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro.

O Liberal de hontem.

Respondo ao Sr. João Ferreira de Almeida Guimarães, sobre o facto de que falla o *Liberal* de hontem sob a epigraphe—*O' tempora ó mores*:

Que no acto de lavrar-se o termo de flagrante delicto, a simples declaração do preso, de que é menor não autorisa a nomeação de curador; porquanto aquelle termo é uma deligencia e não uma apresentação em juizo, na qual o juizo deve dar na fórma da lei, curador ao menor.

Que eu não podia desde logo aceitar seu offerecimento para curador do assassino de Theotonio Gomes de Oliveira, porque ainda tinha indagações á proceder relativamente a idade, adquirindo sua baixa de voluntario do 42;

Finalmente que no caso de verificar-se a menoridade do assassino não lhe faltará curador como á nenhum dos que tenho processado tem faltado visto como sei cumprir meus deveres sem precisar de *ponto* ou accessor.

Recife, 18 de agosto de 1870.

Miguel Lucio Filho.

—

Se teem sido justas as nomeações de bispo para Pernambuco todas as que V. M. tem feito: certo, que não será menos justa se fôr dada áquelle, que pelas suas eminentes virtudes, e nobre proceder, civil e moral tem grangeado a sympathia de todos os diocesanos, á aquelle, que em todas as suas funcções religiosas, tem nos feito conhecer ser elle o modelo do clerigo d'esta diocese, fazendo progredir nos corações dos povos a religião christãa; já com as missões que tem feito em muitas provincias d'esta diocese, na qualidade de assypreste, onde tem feito muitos cemiterios e até igrejas, como bem a da S. C. de Olinda, e outras que dera principio quando andou missionando; já com os trabalhos do confessionario.

E' o Exm. vigario capitular actual conego João Chrysostomo de Paiva Torres á quem me refiro.

Hoje, porém, que a diocese de Pernambuco está viuva com o fallecimento do Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, e se acha repousando nos braços da virtude d'elle; repousando na paz da bôa administração; imploramos á bondosa justiça de V. M. para que seja elle o bispo de Pernambuco.

Recife, 17 de agosto de 1870.

A. C. S.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar Canal—1$500 por 15 kil. (hontem).
Algodão 1ª sorte—748 rs. por kil.
Acções da divida publica—80 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 7/8 por 1$000 (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente
A. P. de Lemos,
Pelo presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	602:131$337
Idem do dia 19.	42:289$036
	644:420$373

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	795	879
Volumes sahidos com fazendas	100	
Idem idem com generos	241	341

Descarregam hoje 20 de agosto

Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Brigue inglez—*Regulator*—idem.
Lugar portuguez—*Dante*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—idem.
Barca norueguense—*Brasileira*—idem.
Brigue inglez—*Dauloe*—idem.
Brigue inglez—*Edith Mary*—idem.
Patacho portuguez—*Michaelense*—idem.

Importação.

— *Patacho norte-allemão* OTTO *vindo de Antuerpia, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

9 caixas armamento, 8 barris vinagre; a Monhard, Mettler & C.
16 barricas chumbo; a Shaw, Hawkes & C.
8 ditas dito, 25 volumes cerveja; a Keller & C.
7 ditos marmore, 9 ditos armamento, 2 ditos vidros, 32 barris pregos, 48 barricas e 250 caixas genebra; a Von Shosten & C.
1099 fôrmas de ferro; a A. V. da Silva Barroca.
3 barris pregos, 20 caixas vidros, 8 ditas louça; a Otto Bohres.
2 ditas tecidos de lãa; a Rabe Schmettau & C.
33 volumes papel, 125 ditos vidros para vidraça; a ordem.
25 caixas spermacetti, 53500 kilogrammas de carvão de pedra; aos consignatarios.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

10 saccos café, 150 saccas algodão, 246 meios de sola; a ordem.
414 ditos de dita, 1 molho courinhos, 1 garajáo carne, 18 saccas algodão; a Sá Leitão & Irmãos.
13 ditas dito, 199 couros salgados, 1308 meios de sola; a Moraes & Irmão.
150 ditos de dita, 7 garajáos carne, 4 saccas algodão; a Manoel Marques Pinto.
26 ditas dito, 686 meios de sola; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
3 garajáos carne; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.
3 ditos dita; a Cunha Irmãos & C.
6 barricas gomma, 10 couros salgados, 142 meios de sola; a José Lopes Davim.
40 caixas gaz; a Antonio José de Souza e Silva.
12 saccas algodão; a Manoel da Silva Pontes.

Despacho de exportação no dia 19 de agosto

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram para o Havre: E. A. Burle & C., 209 couros salgados com 949 kilos.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	50:351$628
Idem do dia 19. . .	3:363$632
	53:717$260

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio-Grande do Sul—27 dias, patacho brasileiro *Pelicano*, de 231 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 10, carga 12:700 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel — 30 dias, patacho portuguez *Michaelense*, de 153 toneladas, capitão Francisco Sabré de Medeiros, equipagem 10, carga encommendas e lastro; a ordem.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Antuerpia—41 dias, patacho norte-allemão *Otto*, de 140 toneladas, capitão H. Heyenga, equipagem 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—24 dias, patacho hespanhol *Fomento*, de 190 toneladas, capitão Thomaz Alsina, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró — Escuna ingleza *Selverlands*, capitão Marskall, em lastro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em vista da circular expedida pela secretaria do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado em 22 de julho ultimo, devem as pensionistas viuvas de contribuintes do dito Monte Pio apresentar no proximo futuro mez de outubro attestados de que se conservam no estado de viuvez, e a contar de 1871 em diante deverão exhibir iguaes attestados nos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Os attestados deverão ser passados pelos respectivos parochos e devidamente legalisados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, em vista de communicação do Exm. Sr. presidente da provincia, convida aos supplentes do juiz municipal deste termo, que tiverem tirado seus titulos até o dia 25 de julho ultimo, e não tiverem prestado juramento para virem prestarem-o e fim do mez corrente, visto haver resolvido S. Exc. prorogar até esta data o praso [illegible] marcado.

Paço da camara municipal do Recife, [illegible] agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica de novo trasferida para o dia 10 de setembro proximo vindouro a arrematação dos concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na ilha do Pina, orçados em 2:834$700.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palmeira & Beltrão.
Manoel Barbosa Ribeiro.
José Bernardo da Silva.

São chamados a comparecerem neste consulado afim de receberem o que lhes tocou em rateio na liquidação de alguns espolios de subditos portuguezes fallecidos, dos quaes provaram ser credores,

Recife 17 de agosto de 1870.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que sabbado 20 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, será vendido em hasta publica, por autorisação da thesouraria de fazenda cont da na portaria n. 107 de 11 do dito mez, uma parção de cobre velho da barca de vigia que servia de porto fiscal n. 2, avaliado em 332 kilos o peso liquido do cobre, a 500 rs. o kilo, total 166$; ficando essa venda, que é livre de direitos ao arrematante, dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia.

Alfandega de Pernambuco 17 de agosto de 1870

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da Boa vista se faz publico que se acha recolhido a casa de detenção o preto Francisco, que diz ser escravo de Serafim de tal, morador em Cruangy; quem se julgar com direito ao mesmo appareça.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer os letreiros e numeração das ruas, cujos nomes foram mudados, convida aos pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada no dia 24 do corrente, indicando logo o menor preço.

Paço da camara municipal do Recife 17 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados:

O contrato de sociedade de Candido Alberto Sodré da Motta e José Domingues do Carmo e Silva estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva, sob a firma de Candido Alberto Sodré da Motta & C., e o capital de...... 80:000$000.

O distrato de José Maria Ferreira da Cunha e Affonso Moreira Temporal, dissolvendo a sociedade que girou sob a firma de—Ferreira da Cunha & Temporal, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Cunha.

O distrato de Serafim Alves Rodrigues, Domingos de Souza Rodrigues e João Paulo dos Santos Junior, dissolvendo a sociedade que girou sob a firma de Rodrigues, Irmão & C., somente quanto ao socio Santos Junior que se retirou pago do seu capital e lucros; continuando porem a sociedade com o capital primitivo, sob a firma de Rodrigues & Irmão.

O contrato de Manoel Ramos Corrêa e Manoel Gomes da Silva Amorim, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva, sob a firma de Ramos & Amorim, e o capital de 6:877$839.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de agosto de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

GRANDE FESTIVAL
COM O CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35
HOJE
As 7 1/2 da noute
E
AMANHÃA
DAS 6 DA TARDE ATE' MEIA NOUTE,

A orchestra tocará as optimas e applaudidas peças: como polka Cuckuck, Cantos suissos, cantos inglezes, Postos mala, Sordine, Solo de trompa, Trombadour, Serenada, Luccia de Lamemoor, Hymno national e inglez etc. etc.

Dar-se-hão os programmas na entrada, onde se vende os bilhetes.

Haverá todas as commodidades para familias.

O jardim será brilhantemente illuminado a gaz.

Preço da entrada 1$000 para o concerto e 1$ para o trem especial.

Attenção.

A directoria offerece aos bravos officiaes e soldados do [illegible] batalhão de infantaria, no caso que elles cheguem, terão entrada livre para o concertos acima publicados.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luiz Casali.
VARIADAS, MUI DIVERTIDAS E INSTRUCTIVAS FUNCÇÕES.

Amanhãa 21 do corrente.
QUE TERÃO LUGAR
Uma ás 4 1/2 da tarde,

[illegible]

O homem voador e os [illegible] gymnastico inventado [illegible] annunciado a primeira vez [illegible] sempre acostumado a ver o que [illegible] em todos os generos de sciencias e artes, não deixou de se admirar exclamando: « L'homme volant! ? Qu'est-ce que c'est l'homme volant? » E todos correram ao circo ver o que era, gritando: « Allons voir l'homme volant » .... Vamos ver o homem voador. E nesta admiração geral teve o celebre Léotard vinte enchentes consecutivas.

Assim, pois, a companhia certa de que este respeitavel publico tambem aprecia as sciencias e artes como os europeus, resolveu pôr á sua apreciação os tres trapesios ou o homem voador, e espera na sua concurrencia.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.

2.º Posições academicas, por Luiz e Anna, sobre dous cavallos.

3.º Um jocoso entremez, pelos clowns ou palhaços.

4.º Exercicios sobre um cavallo em ô so, por Vicente.

5º (A pedido) deslocações pelos meninos Juanin e Juanita.

6º O estudante louco pela equitação, tocando pandeiro ao som da musica, pelo artista equestre Luiz Casali.

Intervallo de 20 minutos.

SEGUNDA PARTE.

8.º Symphonia.

2.º A menina Juannita, sobre um cavallo.

3.º O tambor aéreo, e varios equilibrios da maior difficuldade, por Vicente.

4.º Volteio rapido, pela menina Juanita sobre o cavalito mosca.

Intervallo de 15 minutos.

TERCEIRA PARTE.

O homem voador ou os tres trapesios, pelo applaudido gymnastico Cesar Casali, nos quaes executará o difficil salto mortal, até hoje só executado pelo intrepido Léotard.

A mesma funcção se executará ás 8 1/2 horas da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora......	2$000
Geraes..........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

Não podendo os tres trapesios estar muito tempo postos, em consequencia de outros trabalhos que ainda temos a apresentar de nosso repertorio, rogamos aquellas pessoas que desejarem ver este trabalho que não se guarde mpara muito tarde.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

Em consequencia de ter lugar domingo a festa do Gabinete Portuguez de Leitura, fica transferido o espectaculo annunciado para domingo 28 do corrente em beneficio do Santa Rosa.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--COIMBRA
Terça-feira 23 de agosto
Estréa da companhia franceza.

O emprezario deste theatro reconhecendo a grande necessidade e falta de um centro de distracção e passatempo de que se ressentia esta cidade do Recife, falta motivada pelo desapparecimento do theatro de Santa Isabel, não obstante faltarem lhe os recursos precisos, emprehendeu construir um theatro onde a sociedade do bom gosto podesse encontrar o agradavel junto ao bello, esquecido dos zoilos e amantes predilectos da censura, tendo sómente em vista o bem da maioria dos amantes das bellas artes, depois da algum tempo de trabalho e fadiga ajudado na carreira do infortunio por alguns amigos sinceros, tem o subido prazer de abrir as portas do theatro Santo Antonio (isto é, provisoriamente) ao publico pernambucano dando a primeira representação terça-feira 23 do corrente cujo programma é o que se segue:

Depois que a orchestra dirigida pelo Sr. José Coelho Barbosa houver exibido uma de suas melhores ouverturas dará principio o espectaculo que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Madamoiselle Mariette cantará uma linda cançoneto

C'EST UN BEL HOMME.

Em seguida Mr. Raynaud cantará o bello romance

L'HIRONDELLE DU PROSCRIT.

Findo este mademoiselle Choiberlé cantará a linda aria da opera comica

PETIT POUCET

Intervallo pela orchestra.

Em seguido Mr. Caron, cantará a chistosa cansoneta comica, com dança

LA MANDOLINE A' DORLO

Em seguida mademoiselle Mariete cantará a bella cansoneta

JE N'VOUS DIS QUE ÇA.

Finda esta, Mr. Raynaud cantará o lindo romance

PERDUE ! ! !

SEGUNDA PARTE.

A linda opera comica em 1 acto

LES NOCES DE JEANNETTE

na qual tomarão parte, mademoiselle Brescia, Mariette e Mr. Maris.

TERCEIRA PARTE.

Mademoiselle Coiberlé cantará a aria da apera comica

GRANDAN DE GALATHEE'.

Em seguida Mrs. Raynaud e Garon cantarão o chistoso dueto comico

LES DEUX CHAETEURS SANS PLACE

Depois deste, mademoiselle Mariette cantará a linda cansoneta

PAS ÇA

Em seguida Mr. Caron cantará a parodia comica

PAS DE ÇA

Parece ao emprezario do theatro Santo Antonio ser esta a occasião de uma vez ao menos appellar para a boa vontade de povo pernambucano, invocando a sua prestimosa coadjuvação para a manutenção de seu theatro, onde mais tarde se fará ouvir uma companhia assás regular para o que não poupará esforços.

O empresario previne aos Srs. assignantes que o importe de suas assignaturas só recebe depois deste espectaculo que é a apresentação da companhia.

Os bilhetes acham-se dezde já á venda no escriptorio do theatro pelos seguintes:

PREÇOS.

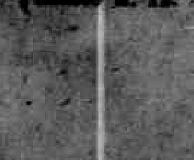
1.ª ordem............................	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10..............	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14............	16$000
Cadeiras de 1ª classe..............	3$000
Cadeiras........................	2$000

E' absolutamente prohibido o fumar-se dentro do theatro havendo para esse fim uma area.

Principiará ás 8 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas [illegible] e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA [illegible]

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante [illegible] P. Guedes [illegible] depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Nova Marianna*, vai seguir para Lisboa até 21 do corrente, ainda recebe alguma carga a modico frete, e passageiros, para o que tem bons commodos: á tratar com Oliveira. Filhos & C. ao largo do Corpo do Santo n. 19, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para a Bahia

O brigue portuguez *S. José* seguirá com toda a brevidade possivel para aquelle porto, para o qual recebe carga: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Armação de loja
A 20 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão da linda armação e balcão da loja sita á rua da Cadêa n. 42, a qual é construida d'amarello e envidraçada com a maior perfeição, prestando-se a mesma para qualquer ramo de negocio a retalho em grande escala; assim como de uma taboleta, uma caixa de chapellinas de palha para Senhora, e outra de chapéos francezes para homens:

HOJE.

ao meio dia em ponto, no proprio estabelecimento indicado; á rua da Cadeia n. 42.

LEILÃO
DE

algumas obras de ouro e prata com pedras, e sem ellas, e diversas dividas pertencentes a massa fallida de Antonio Gondolph,

HOJE

Sabbado 20 do corrente ás 11 horas da manhãa.

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gondolph e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de algumas obras de ouro e prata, como sejam relogios, 14 quilates de esmeraldas, aneis, salvás, cordões, botões, ouro e prata em pedaços conforme o mandado, e diversas dividas no valor de 873$620 rs. conforme as contas que se acham em mão do agente para serem examinadas, tudo pertencente a massa fallida de Antonio Gondolph e serão vendidos sabbado 20 do do corrente pelas 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO
DE
20 résmas de papel pâra cigarros.
TERÇA FEIRA, 23 DE AGOSTO.

LEILÃO
DA

Armação e generos existentes na taberna sita á rua da Imperatriz n. 22.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Antonio Fernandes Braga, a armação e generos existentes na taberna sita a rua da Imperatriz n. 22, pertencente ao dito fallido, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes.

Terça-feira 23 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

LEILÃO
DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taberna sita no atterro dos Afogados, pertencente á massa fallida de Manoel Julio da Silva.

Segunda-feira 22

O agente Pestana fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Julio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial, da armação, generos e mais utensilios, existentes na taberna sita no atterro dos Afogados, a qual será vendida

Segunda-feira 22 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Na mesma taberna.

LEILÃO
DA

armação, generos, pertences e dividas da taberna da travessa da Senzalla Velha n. 4.

O agente Martins fará leilão da taberna e dividas acima.

Terça-feira 23 do corrente.

A' 11 horas do dia na mesma taberna, onde poderão os pretendentes examinar o balanço.

LEILÃO
de 5 rólos com fumo
Terça-feira, 23 de agosto de 1870, ás 10 horas.

O agente Pinto levara á leilão á requerimento de Carlos Alves Barboza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 5 rólos de fumo com 245 libras, e 80 massos de cigarros, arrestadas á Manoel José Marques da Silva; o leilão será effectuado ás 10 horas do dia, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 380.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, devendo solemnisar o 19º anniversario da abertura do mesmo Gabinete, domingo 21 do corrente, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, ao illustre corpo academico, e em geral a todas as pessoas e sociedades, que por esquecimento deixassem de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com suas presenças a sessão magna, que terá lugar nos salões da bibliotheca, as 10 horas da manhãa do referido dia 21.

A directoria scientifica ao respeitavel publico que o estabelecimento lhe será franqueado desde as 6 horas da tarde até as 10 da noite, podendo nesse espaço ser visitado por todas as pessoas quer de um, quer de outro sexo, que decentemente se apresentarem.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as 2 da tarde.

Ao commercio.

Sebastião Antonio R. da Costa fazver ao corpo commercial que deixou de ser caixeiro de seu pai Felippe Antonio R. da Costa, morador em Santo Antão, desde o dia 17. Recife 18 de agosto de 1870.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pequena familia: na rua detraz da matriz n. 28, 2º andar.

Quartel do commando do batalhão patriotico—HENRIQUE DIAS—, 19 de agosto de 1870.

O commandante abaixo assignado convida aos seus commandados á reunirem-se no lugar do costume (Praça do Conde d'Eu) ao fazer signal do vapor em que vem SS. AA. a princeza imperial e o Sr. Conde d'Eu, afim de devidamente formado, o batalhão marchar para a praça de Pedro II. de conformidade com a ordem do dia do quartel general da divisão.

Cyriaco Alves de Jesus.

UM RATONEIRO

Hontem as 6 horas da tarde, roubaram da casa do Sr. Rompcha, no caes de Capibaribe, um relogio de mesa todo de metal amarello, e mostrador de porcelana com uma figura representando um caçador; gratifica-se á quem der noticia do relogio ou do tal freguez.

E' de mais

Alguns moradores da rua das Larangeiras pedem ao Sr. B..., morador em uma casa terrea na mesma rua, o favor de não continuar a dar escandalo [illegible] ao menos em consideração as familias que ahi moram do contrario terá de ver seu nome por extenso.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE ARMAZEM
DE
Fazendas, roupas feitas e de encommendas
10—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—10
(Antiga rua Nova)
DE
GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de elevá-lo á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10
(ANTIGA RUA NOVA)

ATTENÇAÕ
Grandes armazens!!!
Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fabrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento, por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella: a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

Frontispicio do Carmo

Os encarregados da festa este anno do N. S. do Carmo do Frontispicio resolveram mudar para o dia 25 de setembro proximo futuro impreterivelmente a festa da mesma Senhora, visto achar-se o paleo em escavação para se collocarem os canos de esgoto da limpeza da cidade: rogam aos senhores procuradores e pessoas encarregadas de agenciarem esmolas, que activem a cobrança dellas, afim de que se possa fazer com brilhantismo e esplendor os actos religiosos de sua festividade.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura solicita aos senhores membros que compõem a commissão de recepção para a sessão magna do 19º anniversario do Gabinete, que se dignem comparecer nos salões do Gabinete as 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente, afim de exercerem o encargo para que tão dignamente foram nomeados.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 18 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º Secretario.

— A abaixo assignada declara que tem retirado todos os poderes que concedera aos Drs. Antonio Borges da Fonceca e Bento Borges da Fonceca para intentar qualquer acção contra o seu marido Ignacio dos Santos Coelho. Recife 18 de agosto de 1870.

Francisca Maria de Oliveira Mello.

— Offerece-se um homem com bastantes habilitações para serviço de agricultura ou caixeiro de qualquer engenho fóra desta cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 8.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, n. 1.

Pedido

Pede-se ao Sr. Americo Ferreira da Silva o obsequio de vir á rua da Penha n. 8, a negocio.

— Vende-se pombos de raça muitos grandes: á tratar na venda da estrada de João de Barros, que faz quina para a rua do Principe.

Aluga-se

Uma escrava a qual cosinha sofrivel: á tratar na rua da Alegria n. 46.

— Precisa-se de uma ama para dous homens solteiros estrangeiros, para cozinhar: na rua do Brum n. 79.

— Offerece-se uma parda para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, para todo serviço, menos cozinhar e comprar: a tratar no largo de S. Pedro, loja do palacete.

Engommadeira

A rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

BILHETES DO RIO
Na Praça da Independencia n. 22.

— Aluga se a parte da frente do 1º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 39, muito propria para um escriptorio de advogacia: á tratar na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Na rua da Aurora, estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra-se metal velho e cobre velho, das 8 as 4 da tarde,

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não igaora, na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

DEUTSCHER HUELFSVEREIN.
Ausseror dentliche Generalvers ammlung:
Montag den 22. August
Abends halb acht Uhr, rua Nova n. 44.
Zweck derselben
Berathung ueber einen Beitrag zu der Pflege verwundeter deutscher Krieger aus der Vereins Casse.

Der secretaer
Otto Bohres.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: á tratar no mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Fotographia Imperial
E GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomas Ross, Voigtlander et Souh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

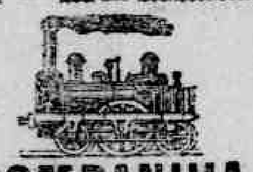
Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.

Chamados a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.

João Joaquim Alves-
1º secretario.

Compra-se dormentes de ioticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

TABELLA

que regula de sabbado 20 do corrente em diante, nos dias uteis.

MANHÃA.

Do Recife—Ás 6. 7 e 8 horas.
De Olinda—Ás 7. 8 e 9 horas.

TARDE

Do Recife—Ás 4. 5 e 6 1/2 horas.
De Olinda—Ás 5, 6 e 8 1/2 horas.

Foi alterada a tabella em vista de exigir o serviço da linha, continua-mos a esperar toda a coadjuvação do respeitavel publico.

Recife, 18 de agosto de 1770.

O superintendente.
A d'Abreu Porto.

PEDIDO

Pedimos ao Sr. director da companhia gymnastica para levar á scena os difficeis trabalhos da deslocação pelos seus dous filhos D. Joanna e D. Joanita, no domingo as 4 1/2 horas da tarde.

O publico em geral.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquillo que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

FALSIFICAÇOĒS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multiddo de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoēs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; naõ é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles naõ se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acháõ-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihahy (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: a tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

AMA

Preciso-se de uma ama livrre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeita el publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Creado.

Paga-se bem a um creado de 12 a 14 annos para serviço de casa e compras: tratá-se no caes de Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interior, cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Aurora, passando a fundição n. 44, 1º andar.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, para casa de familia, e da se-lhe boa paga: á tratar no 2º andar do sobrado n. 18, á rua da Cadeia do Recife.

Laboulaye
O principe Cão d'Agua.
(le Prince Caniche)
traducção
de
B. A. F. F.
1 vol. 18. br. 2$000 rs.
Livraria franceza

— Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos para caixeiro de armazem de seccos ou de molhados: na rua da Concordia n. 68.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de ... d'Abbade ... como calmantes para os casos em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variado sortimento de chocolate de banbilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Menièr.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. major Firmiano José Rodrigues Ferreira, do engenho Santa Luzia, freguezia de S. Lourenço da Matta o obsequio de vir ao pateo, dar a rua Nova n. 51, a negocio de S. S.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Sociedade Recreativa Juventude.

Em virtude de ter a maioria da directoria eleita em 7 do corrente, renunciado os seus cargos, são convidados os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, afim de preencher-se as vagas existentes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 17 de agosto de 1870.

F. Peixoto,
1º secretario.

— Manoel Joaquim da Motta tem juste e contratado com o Sr. João Luiz dos Santos a sua padaria sita a rua da Concordia n. 9, livre e desembaraçada de qualquer debito ou obrigação; se porém, alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias na mesma.

D. Maria Bernardina da Rocha Leal e filhos, D. Maria B. Monteiro e filhos, Antonio Ferreira da Rocha Leal, tendo de mandar dizer missas por alma de seu prezado marido, pai, genro e irmão F. F. R. Leal, desde já rogam a todos os parentes e amigos, assim como do finado, a assistirem as missas por sua alma, na matriz da Boa-vista, sabbado 20 do corrente, as 6 horas da manhãa, anniversario de seu fallecimento em Lisboa; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

OLINDA

Aluga-se ou arrenda-se uma casa terrea de pedra e cal com 4 quartos e 2 salas, sita na rua Nova desta cidade, muito fresca, com excellente vista, com quintal de grande extensão assemelhando-se a um sitio, com bastantes fructeiras e pés de coqueiros, botando os fundos para o Bomfim, perto do banho salgado, e porque a referida casa precisa de alguns reparos, por isso convida-se aos apreciadores da festa para arrendar ou alugar a sobredita casa, fazendo a sua custa os reparos de que precisa a referida propriedade, levando se em conta nos alugueis as despezas feitas, pelo tempo que se convencionar, assegurando se toda a commodidade no preço: quem pretender dirija-se a cidade de Olinda, na ladeira da ribeira, á contratar com Miguel Carlos de Farias.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª) que se extrahira quinta-feira, 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quinto	1$080

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Offerece se um rapaz brasileiro de idade 22 annos, para caixeiro de taberna ou loja de ferragens: a tratar na rua do Livramento n. 22, ou na Direita n. 14 ou 16, dando negociantes nesta praça que attastam sua conducta.

AVISO

Na rua Velha n. 49 cosinha se para casas de pouca familia com asseio e promptidão, e por modico preço: assim como recebe se roupa para engomar e toda e qualquer costura, as quaes serão feitas com toda prestesa e pelo preço que se convencionar.

— Engomma-se com asseio e perfeição, roupas de homem de senhora, por preço rasoavel: a tratar na Boa vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

Criado pequeno

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, brasileiro ou portuguez, para criado de uma casa particular. A dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

— D. Ursula de Siqueira Carneiro da Cunha, viuva inventariante do casal de seu finado marido o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, dá aviso de que nesta cidade, pelo juiz de orphãos, se está procedendo a inventario e em consequencia convida ás pessoas que tiverem contas contra o mesmo casal a apresenta-las dentro do praso de cinco dias, depositando-as no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão.

Recife, 17 de agosto de 1870.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto, do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

A' rua do Jardim n. 45 deseja-se fallar com os seguintes senhores:

Antonio Gonçalves da Silva, senhor de engenho.
Manoel Policarpo de Azevedo.
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso, ex-prensario.
Damião José Martins de Oliveira Iguarassú.
Fernando Barata da Silva, en enho Morojó.
Frederico Augusto Velloso da Silveira.
José Hermino Pontual.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Filho.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello, conhecido por Totó, Iguarassú ou Goianna, das 8 ás 10 horas da manhãa.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas, que estão se acabando.

ATTENÇAO

Aluga-se uma mobilia de raiz de amarello a Luiz XV, e na mesma casa vende-se meia duzia de cadeiras da mesma, dous espelhos grandes dourados proprios para sala, e seis quadros tambem grandes para sala: na travessa de João Francisco n. 3 se dirá quem aluga e vende.

— Tendo comprado o estabelecimento de molhados sito á rua de Pedro Affonso, casa n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, faço o presente para constar a toda e qualquer pessoa que se julgar com direito, a apresentar-se nestes tres dias, a contar de hoje 19 de agosto de 1870.

Guilherme José de Souza.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que cozinhe bem: a tratar na rua do Queimado, loja n. 51.

A FLOR DO IMPERIO

Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Roo- nte-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

AMA.

Na rua do Commercio n. 44, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com uma menina, que seja de boa conducta.

— Dá-se 1:000$ a premio sobre hypotheca e sendo propriedade que agrade, se fará mais dinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 16.

— Na rua Direita n. 64 existe uma carta para ser entregue ao Sr. Adelino da Silva Pinto.

— Em virtude do annuncio do Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro, no *Jornal do Recife* de 16 e 17 do corrente, tenho a dizer ao mesmo senhor que me é devedor da quantia de 26$880 importe de generos que lhe forneci para o seu estabelecimento no becco do José Castano, como consta dos seus vales em meu poder.

José Miguel dos Santos.

O abaixo assignado tendo obtido licença do Exm. Sr. presidente da provincia, para poder garantir bilhetes e pago o respectivo imposto de 1:000$000, decretado no § 22 do orçamento vigente, avisa ao respeitavel publico que para este fim o encontrarão sempre para garantir actualmente os bilhetes de todas as loterias da provincia na casa feliz do arco da Conceição n. 2, a onde o mesmo abaixo assignado pagará com a promptidão do costume a garantia de seus bilhetes.

Recife 15 de agosto de 1870.
João Joaquim da Costa Leite

CÃO FUGIDO

Fugio do sitio da campina da Casa Forte um cão grande e gordo da Terra Nova, de côr preta com listra branca ao redor do pescoço e tambem os pés brancos. Quem trouxer elle ao sobredito sitio ou ao largo do Corpo Santo n. 15 será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado, lendo no *Jornal do Recife* de 16 e 17 do corrente, um aviso ao Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro ao commercio, declarando que apenas tinha de seu acceite, uma letra ainda não vencida passada a favor dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior de dous contos cento e tantos mil reis, assim como todos os seus bens livres e desembaraçados de qualquer onus, e como o mesmo Sr. deve ao abaixo assignado duas letras, ha annos vencidas, de seu proprio acceite, principal, uma de 1:155$728, outra 524$820; assim como uma hypotheca em seus bens por escriptura legalmente registrada, passada no cartorio do tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro, e para evitar duvidas no futuro e conhecimento de quem interessar possa, que faço a presente declaração.

Recife, 17 de agosto de 1870.
Antonio José Paulo de Carvalho

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua do Pilar n. 112 sobradinho.

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer mais serviços do interior de uma casa de familia: na rua Imperial n. 27.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Palma n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, livre ou escrava, na rua Nova de Santa Rita n. 63, primeiro andar.

Attenção

Continua se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35

ATTENÇAO

Dá-se sociedade na taberna do largo do Terço n. 11 a algum moço que tenha bastante pratica deste negocio e dê fiador a sua conducta, entrando com algum fundo e tomando conta para administrar o negocio ao balcão; e na falta vende-se a mesma taberna com os fundos existentes, ou com aquelles que convierem ao comprador, e não se duvida fazer negocio com a armação somente: a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua de Santa Thereza n. 3. Paga-se bem.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho convida a todos os irmãos para se reunirem na faculdade de direito, no domingo 21 do corrente, as 9 horas do dia, afim de proceder-se a eleição para a nova mesa administrativa de anno de 1871.

Não teve lugar esta eleição no domingo 14 do corrente, já por não termos ouvido a competente missa, culto dirigido á nossa Divina Imagem, e já por não haver numero legal de irmãos; pelo que o nosso irmão juiz transferio para Domingo 21 do corrente.

Consistorio da Irmandade Academica aos 19 de agosto de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se patacões hespanhóes e brasileiros: no caes do Ramos n. 8.

Compra-se

um grande espelho, estando o vidro em perfeito estado embora a moldura esteja estragada: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

VENDAS.

Sindh.

O Campos da rua do Imperador, continúa a prevenir aos seus freguezes e amigos que recebeu pelo ultimo vapor os seguintes novos e excellentes:
Queijos flamengos.
Manteiga de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.
Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimas toalhas de labyrintho de differentes tamanhos, lindas fronhas e lenços, cujos objectos se vendem muito em conta.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:
Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurte (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba laranja, limão e bananas.

— Vende se superior farinha de milho: na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, gallinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Java, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4

PARA ENGENHO

Vende-se uma taixa fundida com 10 palmos de bocca e com o peso de 1,378 libras, por preço commodo: trata-se na cambôa do Carmo n. 42.

Farinha de mandioca

Vende-se na rua do Amorim n. 33 saccos com especial farinha de mandioca, igual a de Muribeca, propria para casas particulares, e por preço muito em conta.

Vaccas

Vende-se uma vacca de raça, parida ha pouco tempo, e uma ovelha da terra tambem parida: a tratar no viveiro do Muniz, rua Imperial, das 6 ás 9 horas, e das 4 em diante.

GRANDE
armazem de louça á rua do Imperador n. 46

Neste estabelecimento alem do explendido sortimento que ha de louça, vidros, porcelanas e crystaes, como sejam: apparelhos para jantar, chá e toilet, ricos vasos de phantasia para flores e candieiros a gaz, ha tambem ultimamente chegado variado sortimento de vasos de louça para plantar flores, bustos, estatuas, pinhas, globos, leões e lindas figuras para tanques de jardins.

Chegaram tambem os magnificos castiçaes de metal com mola para vela, unicos que, as pessoas que leem de noite, devem usar para não cançarem a vista.

Tambem chegaram as tão desejadas bacias de porcelana com bauvula, e por serem muitas as pessoas que as teem procurado, se previne que as venham buscar antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46.

Rapé grosso
Rapé grosso

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario, n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé gisse grosso do Rio de Janeiro, dito gasse fino, dito Paulo Cordeiro viajado, dito princeza Rocha, dito princeza fino, da Bahia, dito meio grosso, dito rolão francez, dito de Lisbôa; de todas estas qualidades de rapé se vende tanto em libras como a retalho.

Cachines
Cachines

A loja da Aurora na rua larga do Rosario, n. 38, tem bons cachines de lãa de differentes côres, obra muito boa para senhoras; a qual se vende muito barato.

Bival sem segundo,
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullissia*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rocé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sanpaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; a remessa foi pequena

Flôr do fumo. Flôr do fumo.

Flôr do fumo.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção

Vende-se duas carteiras homeopathicas, uma de 48 tubos e outra de 24, perfeitas, e as obras homeopathicas dos Drs. Jahrr e Cochrane, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Taberna á venda.

Vende-se a taberna da rua de S. Bento n. 49 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na rua do Pilar, n. 108. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar de retirar-se para fóra da provincia.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Elle é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chita escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.
Lãs com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$200
Ditos de ouro, algodão, boa qualidade, covado a 300, 300 e 400 rs.
Molekine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.
Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:
OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.
CIMENTO PORTLAND, verdadeiro é de primeira sorte.
VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.
CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.
PAPEL de differentes marcas para cigarros.
DITO PINTADO para forrar sálas, gabinetes, escriptorios etc.
Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, ue se venderá por preços mais reduzidos.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

OLINDA

Vendem-se cinco acções dos trilhos urbanos a Olinda: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 63 e outra na rua do Pilar n. 114, ambas na freguezia do Recife: os pretendentes dirijam-se á fundição de Cardoso & Irmão rua do Brum n. 100 a 104 ou á rua do Pilar n. 112.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

— Vende se uma armação de taberna no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

— Vende se a casa terrea n. 37 da rua da Esperança, e uma parte da de n. 35 contigua a mesma, as quaes foram do finado João Antonio Peres de Moura, e hoje de sua mãi residente na Hespanha: a tratar na mesma rua com Bernardino da Costa Campos, procurador da mesma senhora.

— Vende-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 69, a qual tem gaz e agua encanada, em muito bom lugar, e se traspassa a chave da mesma por ter consenso dos proprietarios: os pretendentes podem dirigir-se á praça da Independencia ns. 14 e 16.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DELA.
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda

Lãasinhas transparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos da largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato de que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquida-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.
Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO.
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes, podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se têm poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860
LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT
EXTRACTO DE ALCATRAO.
Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea* e *regulada* em *doses* da AGUA DE ALCATRAO.
(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)
O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.
Exigir a firma do inventor.
Deposito Geral
Rue des Francs-Bourgeois, 17
Em PARIS.
Deposito: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et Cie; na *Maranhaõ*, Ferreira et Cie.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.
em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

Para casamentos

Augusto Porto, á ruà Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.
Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar salas.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se um rico piano transpositor, quasi novo, da fabrica de A. Blondell — A. J. Vignes, na rua do Imperador n. 58, 1o andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Barba.	25.

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO
Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINIZO DE CHEVRIER
O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrhéas, dysenterias, dôres de estomago, etc.
Depositario, em *Rio de Janeiro*, Duponchelle et Cie. *Bahia*, Moreira Irmão et Cie. *Pernambuco*, P. Maurer et Cie. *Maranhao*, Ferreira et Cie. *Porto Alegre*, Fr Jose Bello. *Pelotas*, Antero Leivas.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRA' SPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODAO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxa las.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.

Bols sde tapete avelludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Cambraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lençços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na época dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquirir freguezes, não olvidarão vender bom e por preços os mais razoaveis que fôr possivel.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e bonêca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, alguns d'elles ornados de floras e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

---

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a..................	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....................	1$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franja de linho para toalhas a	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores a................	800
Lenços de cassa brancos e pintados a...................	160
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa *nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes, as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna n. 4 da rua Direita, denominada Pedra Marmore, que foi do fallecido José de Mello Costa Oliveira, tendo poucos generos e achando-se muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

— Vende-se a casa terrea n. 14, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Vende-se no trapiche *Dantas* o seguinte:

Milho americano.
Farinha de mandioca.
Esteiras de carnauba de diversos tamanhos.
Vellas de carnauba.
Alpista em barricas.
Vinho Bordeaux.
Cimento Portland.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 18 de julho de 1870.

(Continuação)

O nobre deputado exigio que eu lhe declare minha opinião a respeito da permissão que se tem dado temporariamente até agora ás embarcações estrangeiras para fazerem o transporte costeiro entre os portos alfandegados do imperio.

Foi a lei de 9 de setembro de 1862 que autorisou o governo a fazer tal concessão. O decreto de 27 de março de 1866 permittio, com effeito, que os navios estrangeiros fizessem aquelles transportes até o fim de 1867. Esta permissão foi depois prorogada por mais um anno.

Fui adverso áquella disposição legislativa, por me parecer que ella concorreria para empecer o desenvolvimento da nossa navegação; mas depois do poder legislativo tê-la autorisado, depois do governo tê-la posto em execução, pareceu-me que eu não podia sem factos que me justificassem obrar de um modo differente. Por isso em dezembro de 1868, assim como no fim do anno passado, entendi dever proroga-la ainda na esperança de que podesse, durante a prorogação, colher dados que me autorisassem a tomar uma deliberação decisiva sobre este importante assumpto; os dados estatisticos que tenho recebido não me dão base para ajuizar dos effeitos que a concessão aos navios estrangeiros tem produzido sobre a navegação nacional.

O Sr. Andrade Figueira:—A concurrencia estrangeira deve ser funesta á nacional.

O Sr. Corrêa:—Os poucos dados do relatorio do ministerio da marinha levam a crer que tem havido diminuição da navegação nacional.

O Sr. Andrade Figueira:—O que convém é sahir deste estado.

O Sr. Presidente do Conselho:—Já disse que a minha opinião foi adversa á medida de que se trata: parecia-me que, tendo os Brasileiros tão poucas carreiras industriaes a que se appliquem (apoiados), nem os interesses do paiz, nem razões politicas nos aconselhavam semelhante medida; mas ella foi decretada...

O Sr Andrade Figueira:—De um modo inconveniente; é preciso reformar a lei.

O Sr. Presidente do Conselho:—Nisso não concordo com o nobre deputado; tenho que convém ainda esperar pelos resultados da experiencia, e que, sendo assim, não ha inconveniente em conserva-la temporaria. Revoga-la, sem nos fundarmos para isso em dados estatisticos bem averiguados, não me parece razoavel.

O effeito moral da revogação os seria desfavoravel, tanto mais porque algumas provincias, como por exemplo a de S. Paulo, que mais se serve dos navios estrangeiros para transporte de generos e mercadorias entre os portos do Rio de Janeiro e Santos, teriam de ser prejudicadas.

O Sr. Andrade Figueira:—Um anno é pouco tempo, não se avaliam as vantagens ou desvantagens da concurrencia.

O Presidente do Conselho:—Desde 1866 que o commercio de cabotagem é permittido ás embarcações estrangeiras.

O Sr Andrade Figueira:—Mas por prazos acanhados.

O Sr. Presidente do Conselho:—Pensa o nobre deputado que os estrangeiros virão organisar aqui companhias para transportes costeiros? Esse serviço é feito occasionalmente pelas proprias embarcações de longo curso.

O Sr. Corrêa:—Uma medida indirecta ja está proposta, que é a suppressão do imposto sobre industrias e profissões quanto aos estaleiros de construcções.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não basta senão empregarmos medidas mais efficazes para promover a navegação de cabotagem, não creio possivel que o consigamos com a concurrencia estrangeira. (Apoiados.)

O Sr. Correa:—E' preciso animar a industria de construcção.

O Sr. Presidente do Conselho:—Isto não basta; é preciso bem examinar o que mais nos convem, se pagarmos agora mais barato os fretes das mercadorias que importamos ou exportamos de umas para outras provincias, ou crearmos uma industria que, alem de outras vantagens, terá a de dar emprego a muitos brasileiros que tenham propensões para a vida do mar. (Apoiados.)

Não temos, outros meios de aproveitar as diversas propensões de nossos compatriotas senão á lavoura e os empregos publicos.

Vozes:—Isto é verdade.

O Sr. Presidente do Conselho:—Industria fabril, não a temos; não temos navegação, e sem algum esforço para crea-las, não creio que possamos nunca colher as vantagens que dahi resultam para outras nações. (Apoiados.)

Não quero dizer com isto que ao Estado convenha fomentar e proteger a creação de todos os ramos de industria; mas algumas ha que não precisam, para desenvolver-se, senão de protecção temporaria, e que poderão crescer e prosperar á sua propria custa depois de alguns annos de existencia; e essas o Estado fará bem em anima-las, até que tenham força para viverem por si mesmas. (Apoiados.)

Não sei se deixei de responder a outras observações do nobre deputado.

O Sr. Andrade Figueira:—Eu propuz uma emenda sobre os juros dos bilhetes do thesouro.

O Sr. Presidente do Conselho:—É verdade.

Peço para premio e desconto de lettras, juros, etc., 3.600:000$; o nobre deputado reduz essa quantia a 3.526:000$, que foi votada no orçamento do exercicio corrente.

Pedi 3,600:000$ não porque fosse essa a quantia que se despendeu nos ultimos exercicios: havia então muito maior somma de bilhetes do thesouro em circulação, e a despeza desta verba devêra elevar-se a maior quantia.

Pedi 3,600:000$ porque, existindo na circulação 53,000:000$ em bilhetes do thesouro, e não podendo resgata-los com a renda ordinaria, terá o thesouro de recorrer a operações de credito, á medida que aquella divida fôr sendo exigida, e para essas operações contei com o juro de 7 %. Se continuarmos a conservar grande porção daquelles bilhetes em circulação, a quantia que peço será de mais; mas, se tivermos de retirar grande parte delles, o juro correspondente á consolidação desta parte poderá exceder a 7 %.

Allegou o nobre deputado que, no caso que se funde parte ou toda a divida representada agora por bilhetes do thesouro, o pagamento della será feito pela verba correspondente á divida fundada. É isso exacto; mas o que cumpre é que a lei do orçamento contemple todas as despezas, embora em uma verba sobre o que faltar na outra.

Este arbitrio é preferivel ao de se consignarem sommas insufficientes para serviços que se tem de fazer necessariamente, o que dá depois lugar a se abrirem creditos supplementares, e a fazer com que os balanços estejam em completo desaccordo com as leis do orçamento. É facil aos ministros passarem por economicos, pedindo fundos insufficientes para certos ramos de serviço em que lhes é permittido abrir creditos supplementares: já vi uma proposta de orçamento em que, para pagamento de juros de 70,000:000$ de bilhetes do thesouro, se pediam apenas 400:000$; mas esta pratica me parece viciosa, e não desejo segui-la.

O Sr Andrade Figueira dá alguns apartes a que o orador responde.

O Sr. Presidente do Conselho:—Pedi, torno a dizer, 3,600:00 $ para pagamento de juros de bilhetes do thesouro, porque parte da divida fluctuante tem de ser fundada, e esta operação ha de augmentar a despeza que se faz com o juro dos bilhetes.

Depois de ter dado as explicações que devia aos nobres deputados, cumpre-me dizer porque entendo necessario que se augmente a verba pedida para juros da divida interna fundada.

Depois que apresentei a proposta do orçamento que se discute, teve o thesouro necessidade de contrahir com um dos bancos desta capital o emprestimo de 12.000:000$ reaes em apolices ao preço de 84 %; de dar em pagamento da ilha das Enxadas 1,705:800$, valor nominal; de emittir nas provincias 1,680:400$, e de dar 23:8 0$ em pagamento da divida anterior a 1827, e por permutta de acções da estrada de ferro.

Assim a referida verba deverá ser augmentada com a somma de 1,061:538$. Como, porém, na proposta do orçamento se contemplou a quantia de 545:678$ correspondente ao *deficit* presumivel do ultimo exercicio, bastará accrescentar á quantia pedida na dita verba a de 515:860$ 00.

Por ora nada mais me cumpre accrescentar. (Muito bem! muito bem!) »

VARIEDADE

TRABALHO DAS COMMISSÕES DA CAMARA MUNICIPAL E DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, SOBRE A MUDANÇA DE NOMES DE ALGUMAS RUAS DA CIDADE DO RECIFE, POR OUTROS TRADICCIONAES E HISTORICOS.

Ás commissões da Illma. camara municipal e do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, reunidas para conferenciar sobre a mudança dos nomes de algumas ruas desta cidade, substituindo-os por outros que commemoram factos importantes, varões illustres, e épocas gloriosas da historia patria; concluindo seus trabalhos no dia 24 do corrente mez e anno, concordaram nas seguintes mudanças:

BAIRRO DO RECIFE.

Rua da Cadêa.—Rua do Barreto Menezes.—Commemora o nome do grande general chefe do exercito portuguez na guerra contra os Hollandezes.

Rua da Cacimba.—Rua 3 de agosto de 1645.—Commemora a batalha do monte Tabocas com os Hollandezes, onde obtivemos assignalada victoria.

Rua do Encantamento.—Rua do Bispo Sardinha.—Perpetúa o nome do primeiro bispo do Brasil, morto devorado pelos indignas entre o rio de S Francisco e Cururipe.

Rua do Vigario.—Rua do Vigario Tenorio.—Commemora o nome de um dos martyres da revolução de 1817, e por ella sacrificado.

Rua da Sanzalla Velha.—Rua de Domingos José Martins.—Commemora o nome de outro martyr de 1817, e por ella victimado.

Rua da Sanzalla-Nova.—Rua de D. Maria Cesar.—Perpetúa o nome da respeitavel mulher de João Fernandes Vieira.

Rua dos Tanoeiros—Rua de Alvares Cabral.—Commemora o nome do grande descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral.

Rua das Miudinhas.—Rua dos Mascates.—Para lembrar a guerra dos Mascates de Pernambuco em 1810.

Rua da Lingoeta.—Rua de Thomé de Souza.—Commemora o nome do primeiro governador do Brasil em 1549, e fundador da cidade da Bahia.

Rua das Crioulas.—Rua de D. Maria de Souza.—Perpetúa o nome da illustre Pernambucana, que tendo, perdido 3 filhos sendo o ultimo no combate de Porto-Calvo, enviára á Mathias de Albuquerque os dous que lhe restava de 13 e 14 annos, rogando-lhe que os recebesse como soldados para baterem os Hollandezes.

Becco do Tocolombó.—Becco do Pindoba.—Para lembrar o lugar onde combateram os patriotas de 1817.

Rua do Trapiche.—Rua Praça do Commercio.—Por ser a Associação Commercial ahi existente.

Rua da Cruz.—Rua do Bom Jesus.—Para lembrar que naquella rua existio sobre o arco, que era antiga porta da cidade, a capella do Bom Jesus demolida em 1850.

Rua do Pilar.—Rua de S. Jorge.—Para commemorar que naquelle lugar existio o forte de S. Jorge, que tão celebre se tornou pela resistencia aos Hollandezes em 1630.

Praça do Chafariz.—Praça da Restauração.—Para perpetuar a restauração de Pernambuco em 1654, triumpho glorioso obtido na guerra hollandeza pelos Pernambucanos.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua Bella.—Rua Ilha Carvalho.—Para perpetuar a memoria do combate dado em frente do forte Itapirú ou Paraguayos na ilha que tomou esse nome em 1866.

Rua da Florentina.—Rua de D. João de Souza.—Perpetúa a memoria desse general na guerra dos Hollandezes.

Praça do Paraizo.—Praça do Padre João Ribeiro.—Commemora um dos martyres da revolução de 1817, e que morou nesse lugar.

Travessa do Ouvidor.—Travessa Friburg—Para lembrar a fundação da freguezia de Santo Antonio, principiada por Mauricio de Nassau, que construio logo a primeira casa, onde é hoje o palacio da presidencia, a qual denominára—Friburg.

Rua do Crespo.—Rua do Marquez do Recife.—Para perpetuar o martyr de 1817, e benemerito da patria.

Rua do Queimado e Crasses, formando uma só.—Rua dos Andradas.—Para commemorar os tres grandes vultos que tanto honraram a sua patria, e a feliz independencia; aos quaes a patria dêra o nome de benemeritos.

Rua larga do Rosario.—Rua de 6 de Março de 1817.—Commemora a revolução de Pernambuco que rebentou nesta rua e no quartel hoje de policia.

Rua do Cabugá.—Rua de Antonio Cabugá.—Perpetúa a memoria de um dos martyres de 1817.

Rua das Larangeiras.—Rua do Padre Roma.—Perpetúa a memória do heróe de 1817, que por sua dedicação foi immolado.

Rua Nova—Rua de Duarte Coelho.—Commemora o nome do primeiro donatario de Pernambuco, fundador de Iguarassú e de Olinda.

Rua da Camboa do Carmo.—Rua do Padre Miguelinho.—Perpetúa a memoria do heróe da revolução de 1817, que por ella foi victimado.

Rua das Flores.—Rua de Mathias de Albuquerque.—Commemora o nome do governador de Pernambuco na invasão hollandeza em 1630, e que tanto resistio aos invasores.

Rua da Concordia.—Rua do Bispo de Chrysopolis.—Para commemorar o nome do grande personagem de Pernambuco D. Fr. Pedro de Santa Marianna, preceptor de S. M. o Imperador.

Rua da Palma.—Rua Palmares.—Para lembrar a republica dos Palmares derrotada pelo governo de Pernambuco em 1697

Travessa da Bomba.—Travessa de Utinga.—Para lembrar o lugar do alojamento dos realistas em 1817, e ahi dispersados pelos patriotas.

Rua do Fogo.—Rua do Capitão Rebellinho.—Perpetúa a memoria de um esforçado general na guerra hollandeza

Rua de Hortas.—Rua de Felippe Camarão.—Para perpetuar o nome do illustre guerreiro indio, á quem a patria tanto deve.

Rua das Aguas-Verdes.—Rua de Luiz Barbalho.—Commemora o nome do illustre general da guerra hollandeza.

Rua Direita.—Rua 27 de Janeiro de 1654.—Commemoração do dia da restauração de Pernambuco do jugo hollandez, e lugar por onde entrou o exercito restaurador.

Rua da Praia.—Rua de Felippe Bandeira.—Perpetúa o nome do general que combatêra na guerra dos Hollandezes.

Rua Nova da Praia.—Rua de Francisco Berenguer.—Commemora o nome de um dos generaes da guerra hollandeza, sogro de João Fernandes Vieira.

BAIRRO DE S. JOSÉ.

Rua das Cinco-Pontas, da igreja do Terço até a matriz de S. José.—Rua de Vidal de Negreiros.—Commemora o grande heróe da guerra hollandeza, á quem coube a gloria de tomar o forte das Cinco-Pontas.

Rua do Marisco.—Rua de Frei Henrique.—Perpetúa o nome do religioso que celebrou a primeira missa na terra da Santa Cruz, incravando ahi o estandarte sacrosanto em presença de Pedro Cabral e de grande numero de pessoas da armada.

Travessa do Marisco.—Travessa do Prata.—Faz lembrar o grande rio do Prata.

Rua das Calçadas.—Rua de Domingos Theotonio.—Perpetúa o nome de um dos martyres de 1817.

Rua dos Açouguinhos.—Rua de Antonio Henrique.—Perpetúa o nome de outro martyr de 1817.

Travessa do Sirigado—Travessa da Barreta.—Faz lembrar o lugar por onde passou o exercito portuguez e brasileiro, que combatia aos Hollandezes.

Rua dos Copiares.—Rua de Christovão Colombo.—Perpetúa o nome do descobridor da America.

Rua Nova de Santa Rita.—Rua 19 de Fevereiro de 1649.—Commemoração da 2ª batalha no monte Guararapes, em a qual foi derrotado o exercito hollandez pelos Pernambucanos.

Rua Augusta.—Rua do Coronel Suassuna.—Perpetúa a memoria de um dos extremados generaes da revolução de 1817.

Rua do Alecrim.—Rua do Padre Nobrega.—Commemora o nome do 1º provincial jesuita que pisou no Brasil para cathechisar os indigenas

Rua do Nascente.—Rua de Luiz de Mendonça.—Perpetúa a memoria de um dos martyres da revolução de 1817, e que por ella foi sacrificado.

Rua do Cano.—Rua do Ypiranga.—Para lembrar o lugar onde soou o grito de independencia do Brasil.

Rua do Caldeireiro.—Rua de Dias Cardoso.—Commemoração do nome de um dos vigorosos generaes que tivemos na guerra contra os Hollandezes.

BAIRRO DA BÔA-VISTA.

Rua dos Ferreiros.—Rua Riachuelo.—Para perpetuar a memoria deste grande feito d'armas do exercito brasileiro, no combate naval com os Paraguayos na passagem do Riachuelo, em 1865.

Rua do Camarão—Rua D. Clara Camarão.—Perpetúa o nome da mulher de Felippe Camarão, heroina que, ornada com vestes guerreiras, sahio á cavallo exhortando os soldados a investirem os Hollandezes, e assegurando-lhes a victoria.

Praça da Bôa-Vista—Praça de Pedro I.—Tributo de reconhecimento ao immortal fundador do Imperio do Brasil.

Rua do Aragão.—Rua da Constituição.—Commemora o codigo politico da nação brasileira.

Rua do Sebo.—Rua 25 de Março de 1824—Commemora o juramento neste dia da Constituição.

Rua da Trempe.—Rua Monte Paschoal.—Commemorando o nome que deu Pedro Alvares ao 1.º monte que avistou, quando na tarde do dia 22 de abril de 1500 descobrio casualmente o Brasil.

Rua do Mondego.—Rua do Visconde de Goyanna.—Perpetúa o nome de um dos extremados lidadores da independencia do Brasil.

Rua da Passagem.—Rua da Passagem de Cuevas.—Para commemorar o grande combate da marinha brasileira na passagem de Cuevas, em 1865.

Rua do Cotovello.—Rua do Monte Tabocas.—Em commemoração da batalha dada naquelle lugar em 3 de agosto de 1645, cuja victoria por muitas circumstancias fez antever o triumpho da causa brasileira.

Rua dos Coelhos.—Rua do General Coelhos—Perpetúa a memoria de um dos lidadores da independencia, e á quem Pernambuco tanto deve.

Rua dos Prazeres.—Rua do Coronel Lamenha.—Perpetúa a memoria do valente militar, heroe da independencia.

Rua do Jasmim.—Rua do General Seára.—Perpetúa a memoria do bravo general heroe da independencia.

Travessa da Companhia.—Travessa de Ibiapaba.—Para lembrar a grande serra deste nome.

Rua Velha.—Rua do Bispo D. Estevão Brioso.—Perpetúa o nome do 1º bispo de Pernambuco.

Rua da Mangueira.—Rua do Leão Coroado.—Perpetúa o martyr de 1817, José de Barros Lima, conhecido por esta antonomasia.

Travessa do Quiabo.—Travessa do Cordeiro.—Faz lembrar quando João Fernandes Vieira atravessou o rio no lugar deste nome para bater os Hollandezes na Casa Forte.

Rua do Liam.—Rua do Capitão Antonio de Lima.—Perpetúa a memoria do heróe que combateu aos Hollandezes, commandante do forte de S. Jorge.

Rua dos Pires.—Rua de Gervasio Pires.—Perpetua o nome de um dos vultos da revolução 1817.

Rua do Palacio do Bispo.—Rua Episcopal.—Para indicar que alli é a residencia do Diocesano.

Estrada do Boi—Estrada do Amazonas—Faz lembrar o gigante rio Amazonas.

Becco do Boi.—Becco do Borburema.—Para lembrar a grande serra deste nome.

Rua da Traição.—Rua 17 de Agosto 1645.—Commemora a batalha no lugar da Casa Forte.

Os nomes aqui consignados, para substituirem aquelles que figuram em diversas ruas desta cidade, alguns dos quaes, além de ridiculos, não tem significação séria, e outros nada indicam de tradicional ou historico, servirão para alimentar o sentimento nacional, cujo desenvolvimento se obterá empregando entre outros meios o da commemoração de feitos grandiosos, de épocas notaveis e de heróes illustres, áquem devemos nossas glorias patrias.

Recife, 24 de maio de 1866.

Feliciano Joaquim dos Santos.
Gustavo José do Rego.
Salvador Henrique d'Albuquerque
Padre *Lino do Monte C. Luna.*

LITTERATURA.

Jaty.

(Fragmento de um canto.)

I

Era meia noute, a inhuma chorava o seu canto monotono.

A lua branca como a fonte do ermo dislisava-se no céo, suave e lenta qual uma canôa pela flor de um mar calmo.

E as estrellas brilhavam no espaço azul como brilham no petalo da flor banhada pelo sol as gotasinhas de orvalho.

Nem uma nuvem toldava o céo; elle era como a face da virgem da floresta—sereno e puro.

O luar cobria os bosques com um manto branco e coando-se pelas folhas prateava o chão escuro das mattas adormecidas.

A folhagem tremia aos beijos do vento que suspirava harmonioso como a viuvinha á madrugada.

E as sombras do arvoredo desenhavam-se tremulas na relva como desenha-se no fundo da lagôa a imagem da india que se banha.

As narcejas deitadas nos ninhos arrulhavam, e ao abrigo dos ramos o sabiá cantava os seus amores.

E seu canto ia perder-se ao longe nas campinas como perde-se no ar o vôo do pombo pravo.

Um doce aroma se exalava dos campos.

As flores nocturnas abriam os seios brancos beijados pela lua.

E a bonina entornava o seu perfume.

E os jasmins que se debruçavam dos troncos derramavam seus effluvios.

II

Na taba todos dormiam.

Embalados nas redes de penna suspensas ao palmeiral, os guerreiros descançavam.

A' seu lado jaziam os arcos flexiveis como a liana, e as settas que correm mais que os viados das campinas e que mordem como a serpente feroz.

Tupan estendia suas azas sobre os indios adormecidos, e dava-lhes sonhos mais doces que os favos que a jaty fabrica nos dias das flores.

E elles dormiam tranquillos.

Na aldêa só velava Jaty—Jaty bella como o neuuphar do lago, pura como a azi da garça branca.

A sua rede vazia embalançava-se aos euros indolentes como o ninho da ave marina boia na corrente.

E ella estava lá—ao longe—no campo onde jazem os guerreiros mortos sentada sobre o tronco de uma arueira abatida.

Sua fronte pendia como a flor que murchou.

E de seos olhos corriam lagrimas, como das rosas matutinas correm bagas de orvalho.

E as tranças negras cahiam-lhe soltas pelos hombros nús.

Ella chorava. Seu seio arqueijava descompassado. Tremiam-lhe os pomos como dous pombos que tiritão de frio.

E sua boca vermelha como o botão da imbayba, gemia entre soluços este canto.

—Aracy—mais formoso que o beija-flôr da matta onde estás?

Eu procuro-te como a ará perdida no bosque procura o companheiro de seus amores.

E tu não vens.

E te escondes como o flamante na folhagem ao cahir da tempestade.

Qual a uiriponga pousada no coqueiro eu gemo e choro.

E meus gemidos se perdem, e minhas queixas morrem na solidão.

E tu não vens.

Mas tu dormes aqui, debaixo da terra que eu banho com as minhas lagrimas.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

GRANDE CATASTROPHE.—Um despacho de Londres, datado de 21 de junho, dá a triste noticia de ter havido no referido dia um choque entre um comboio de viajantes e outro de mercadorias perto de Newark e sobre a linha do Great-Northern.

Ficaram mortas 15 pessoas e um numero ainda desconhecido de pessoas ficaram gravemente feridas.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 186).

XVI

A carta do conde.

O correio, que no seu jubilo esquecia todas as regras da etiqueta, ou que não as tinha talvez aprendido, estendeu immediatamente a carta ao marquez, em lugar de lh'a offerecer n'uma bandeja de prata. Os demais criados, muito sabidos nas ceremonias de rigor, encolheram os hombros quando viram aquillo.

Saint-Maixent rasgou o sobrescripto e percorreu com os olhos o escripto, sem que se notasse nas suas feições a menor alteração e leu finalmente em voz alta a seguinte epistola, que era mais notavel pela sua boa intenção do que pelo estylo em que estava redigida, porque entre os grandes fidalgos d'aquella época poucos êmulos havia da marqueza de Sevigné:

« Meu querido primo.—Tempo é já de lhe participar a immensa felicidade que o céo me envia, e desejo que toda a gente do castello, todos esses bons servidores, affeiçoados á seus amos, que de pais á filhos vestem a libré de minha casa, saibam tambem a boa nova.

« Prepare-se para receber uma grande sorpresa, e uma alegria maior ainda, meu primo, pois pela minha parte não duvido do seu affecto, assim como não dave tambem duvidar do meu. O milagre que eu pedia ao céo, mesmo sem esperança de o conseguir, acaba de se realisar. A condessa, passados quatorze annos de união esteril, vai dar-me um herdeiro, e esse herdeiro será de certo um filho, porque a Divina Providencia, que me favorece com o maior dos dons, não porá limites á protecção que se digna outhorgar de um modo tão visivel á minha familia, não deixará que se extinga uma raça illustre de valentes e christãos cavalleiros, e ha de me dar um filho varão em quem se perpetuem as crenças e as virtudes dos meus antepassados... »

Ao chegar aqui foi, interrompida a leitura da carta por um verdadeiro alvoroto.

Os criados, que pela maior parte eram sinceramente affeiçoados á seus amos, deram livre curso aos ruidosos transportes da sua alegria soltando mil e mil exclamações, capazes de abalar a immensa cupula da casa de jantar.

Oppôr-se áquellas manifestações enthusiastas teria sido impolitico, e Saint Maixent não as impedio durante alguns segundos; depois, impondo silencio com gesto imperioso, proseguio a sua leitura n'estes termos:

« Ha algum tempo, meu primo, que eu suspeitava esta suprema felicidade, mas não me atrevia a dar-lhe credito, nem a participar-lh'a, com receio de lhe causar uma alegria momentanea e depois uma decepção amarga, porque tanto mais se sente uma quéda, quanto de maior altura se cae. Se hoje, finalmente, sáio da minha reserva, é porque já não cabe duvida, é porque a certeza succede á esperança. Os mais afamados medicos de Paris, aquelles cuja opinião é lei para todos, asseguraram-me repetidas vezes que a condessa anda gravida, e todos estão concordes em declarar que essa gravidez se apresenta nas mais favoraveis condições.

« Desejo, portanto, que desde hoje toda a gente do castello e das suas dependencias tome parte no jubilo que minha esposa e eu sentimos. Supplico-lhe, querido primo, que se entenda com o meu mordomo Lactancio, para que cada um dos servidores do castello, qualquer que seja a sua idade ou sexo, receba cinco loizes em ouro, á titulo de gratificação. Além d'isto, dê as ordens opportunas para que se façam publicas orações em acção de graças, e que se celebrem festas, para as quaes serão convidados todos os habitantes dos meus dominios. Mande illuminar o parque todas as noutes, haja á toda a hora mesas cheias de manjares nos carramanchões do jardim e corra o vinho em abundancia, para que brilhe a alegria em todos os semblantes. Aos meus inquilinos e arrendatarios concedo-lhes plena remissão das quantias que me deverem, como igualmente das multas impostas por delictos ruraes. Assim lh'o participarão os meus guarda-bosques.

« Esta carta, que eu entrego ao meu correio Jacintho Husbert, só nos precederá alguns dias. Amanhãa de madrugada sahiremos de Paris. Mas como o balanço do coche, no máo estado dos caminhos, poderia compromettter a preciosa existencia da creaturinha que a condessa tem no seio, resolvi que a minha chara metade faça a viagem de liteira e á pouco e pouco. Eu acompanho-a á cavallo.

« Por meio de outra carta o avisarei do dia e hora exacta em que chegaremos ao castello. Determine que não nos saudem com descargas de mosquetaria, porque no estado da condessa, a bulha dos tiros podia molesta la.

« Com isto, meu querido primo, rogo-lhe que não duvide do meu sincero affecto, e dizendo outro tanto á nossa muito amada prima Olympia de Chavigny, desejo que Deus os tenha aos dous na sua santa graça.—*Annibal, conde de Rahon.* »

Apenas terminou a leitura, principiaram novamente os gritos e o vivorio com redobrada intensidade.

Destribuição de dinheiro, festejos, mesa posta á toda a hora, vinho á farta, todas estas risonhas perspectivas enchiam de enthusiasmo os criados, de modo que a alegria chegou a converter-se n'um verdadeiro delirio.

— Vou combinar tudo com Lactancio, para se principiar amanhãa a dar execução ás disposições de meu primo, disse o marquez com voz tão sonora que dominou a vozeria. Felicito-os de todo o coração pelo affecto que mostram ter á seus amos, o que lhes farei constar mal que cheguem. Agora podem retirar-se.

Todos sahiram immediatamente da casa de jantar, e os seus clamores foram diminuindo á maneira que soavam nos quartos mais interiores do castello.

O marquez ficou só com a senhora de Chavigny.

Os dous amantes trocaram um olhar significativo, e não descerraram os labios.

Veio afinal tira-los da sua abstracção o ruido dos foguetes e bombas que estalavam no parque, e o desafinado motim dos tambores e rabecas, serenata desordenada que ensurdecia toda a gente.

— Maldita nova! murmurou Saint-Maixent, machucando convulsivamente o papel que tinha ainda na mão.

— Adeus esperanças! volveu a condessa em voz surda e como se fallasse entre si. O nosso porvir, as nossas illusões, tudo se derroca, tudo se perdeu!

A' estas palavras succedeu novo silencio.

Saint-Maixent levantou afinal a cabeça, brilhou-lhe nos olhos um relampago sinistro, e exclamou com accento rude:

— Diz que tudo se perdeu! Quem sabe? Porque motivo se ha de desesperar antes de tempo?

— Mas essa carta... interrompeu Olympia, fitando no marquez um olhar de assombro.

— Esta carta! bradou Saint-Maixent quasi com violencia. Então que prova esta carta, afinal de contas?

— Prova a proxima realisação das esperanças do conde, burladas por muito tempo, prova que a condessa está gravida.

— Não, não prova nada.

— Como? Não prova nada!

— Não, nada prova, atalhou Saint-Maixent pela segunda vez. Isto não passa das illusões que o conde de Rahon e sua esposa forjam, acreditando na realidade, e seduzidos por não sei que falsas apparencias.

— E a opinião unanime dos melhores medicos á quem consultaram?

— Os medicos não são infalliveis nem cousa que se pareça; enganaram-se como simples mortaes, e quizeram talvez lisongeiar esperanças de que não participam. E senão, diga-me: é verosimil, é crivel que, depois de quatorze annos de esterilidade, a senhora de Rahon chegue a ser mãi?

— Será inverosimil, será incrivel, e tudo mais que quizer; todavia, não será a primeira vez que succede. Eu mesmo lhe posso apontar alguns exemplos.

— Pois bem: admittindo mesmo esse absurdo, comprometto-me a demonstrar-lhe que os nossos calculos e os nossos planos não ficam totalmente destruidos.

— Como?

— Pense bem, e achará que tenho razão Quantos e quão perigosos escolhos não tem ainda que passar antes de vir ao mundo essa creatura que nos desherda! Leve em conta o cansaço da viagem encetada agora pela condessa, os innumeros accidentes que podem sobrevir e sobrevém á cada passo nas estradas, que nem toda a prudencia humana podem prever, e emfim as enfermidades, ás vezes perigosas, que acompanham os ultimos periodos da gravidez Lembre-se de que póde bastar um susto inopinado, um abalo imprevisto, uma quéda, qualquer cousa, para matar no seio da mãi o herdeiro de tantos milhões.

— E' verdade, murmurou Olympia muito pensativa.

— E não é preciso, além de tudo, que o parto seja feliz? proseguio Saint-Maixent. Bem sei que a condessa é ainda moça; mas, emfim já passou da idade em que a maternidade é facil, especialmente sendo o primeiro filho. A senhora de Rabon pode succumbir de parto.

— E' verdade, tem razão, disse Olympia.

— E ainda ha mais: a criança, se tiver nascido, póde morrer, continuou Saint-Maixent com voz sombria.

A senhora de Chavigny fitou no amante os olhos espavoridos:

— Acredita que morrerá? perguntou lentamente e com singular expressão

— Acredito, volveu o marquez mais com o gesto do que com os labios.

— De morte... natural? balbuciou a marqueza.

— Natural ou... accidental! bradou o fidalgo. Que importa? Seria acaso um crime resistir ao nada uma fragil creatura, *um pedaço de materia mal organisada* (estas palavras do marquez de Saint-Maixent são historicas e textuaes) cujo nascimento basta para destruir as legitimas esperanças de uma pessoa como Olympia de Chavigny? Sim, a criança ha de morrer, mas é preferivel que não venha ao mundo. E de que serve atormentarmo-nos d'esse feitio? accrescentou Saint-Maixent ao cabo de um minuto, batendo com o pé no chão, cheio de raiva. Para que é pensar em desgraças que se não hão de realisar? Illusão, mentira, engano! A condessa não está gravida! Não póde ser, é de todo o ponto impossivel!

— Ah! Deus o ouça! murmurou a formosa Olympia.

Saint-Maixent respondeu com um dos seus sorrisos sinis-tros.

A idéa de que a gravidez da condessa não passava de fallaz illusão, confirmou-se cada vez mais no animo do marquez e da senhora de Chavigny, e restituio lhes em parte a tranquillidade roubada pela carta do conde.

Passaram-se doze dias no meio das mais variadas diversões.

O mordomo fazia tudo á grande, e não poupava nem dinheiro, nem vinho, nem os rebanhos de seu amo.

Matavam-se duas vaccas por dia, quatro ou cinco vitellas, cinco ou seis carneiros, outros tantos porcos e muitas duzias de gallinhas.

Tiravam-se das adegas pipas e pipas de vinho, e accendiam-se grandes braseiros nas cosinhas.

Ao meio dia apresentava o jardim do castello o aspecto esplendido das bodas de Camacho ou uma perspectiva da maravilhosa cidade de Jauja.

A' noute, nas alamedas illuminadas com balões de côres, resoavam os cantos e as tocatas de uma turba de musicos ambulantes, e os rapazes e as raparigas dançavam quasi até ao amanhecer.

A' todos parecia famosa uma vida assim, e todos faziam votos para que ella se prolongasse indefinidamente.

Pela noutinha do decimo segundo dia chegou á toda a brida outro correio, com uma carta do conde para o marquez de Saint-Maixent!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS